INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Campo Largo

Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS CAMPO LARGO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

2019 - 2023

CAMPO LARGO

2018

SUMÁRIO

Apresentação **6**
1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional **7**
1.1. Perfil Institucional 7
1.1.1 Breve histórico da Instituição 7
1.1.2 Áreas de atuação acadêmica 9
1.2. Planejamento Estratégico 10
1.2.1 Metas do Ensino Técnico Médio 10
1.2.2 Metas do Ensino Superior 11
1.2.3 Metas da Pós-Graduação 12
1.2.4 Metas de Extensão 12
1.2.5 Metas de Pesquisa 12
1.2.6 Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica 13
1.2.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural 13
1.2.8 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades 14
1.2.9 Metas relacionadas ao Meio Ambiente 14
1.2.10 Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural 15
1.2.11 Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social 15
1.2.12 Metas relacionadas à Inclusão Social 15
1.2.13 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial 16
1.2.14 Metas de Internacionalização 16
2. Políticas Acadêmicas **16**
2.1. Projeto Pedagógico Institucional 16
2.1.1 Princípios filosóficos e técnico metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição 16
2.1.2 Organização didático-pedagógica da instituição 18
2.1.3 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: 20
2.2. Inserção Regional 22
2.3. Responsabilidade Social da Instituição 24
2.4 Políticas de gestão acadêmica 25

2.4.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio 25
2.4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 27
2.4.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu* e *stricto sensu* 28
2.4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 29
2.4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 30
2.4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural 30
2.4.7 Programas e políticas de atendimento aos estudantes 31
2.4.8 Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente 34
2.4.9 Política e ações de acompanhamento dos egressos 35
2.4.10 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico 35
2.4.11 Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual 35
2.5. Plano de Oferta de Cursos e Vagas 36
2.5.1 Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais 36
2.5.2 Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD 37
3. Infraestrutura Física 37
3.1. Plano Diretor de Infraestrutura Física 38
3.2. Reitoria 38
3.3. Campi 38
3.3.1 Apresentação 38
3.3.2 Plano de atendimento do Tradutor e Interprete da Língua Brasileira de Sinais e NAPNE 39
3.3.3 Instalações Administrativas 41
3.3.4 Salas de Aula 45
3.3.5 Sala(s) de Professores 46
3.3.6 Sala(s) de Coordenação 47
3.3.7 Espaços para atendimento aos alunos 48
3.3.8 Instalações Sanitárias 48
3.3.9 Biblioteca 48
3.3.10 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 52

3.3.11 Espaços de convivência, lazer e de alimentação 70
3.3.12 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições 71
3.3.13 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período 71
3.4. EAD 72
4. Políticas de Gestão 72
4.1. Política de formação e capacitação docente 72
4.1.1 Perfil do Corpo Docente 73
4.1.2 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho pretendido para o período de vigência do PDI 79
4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo 80
4.2.1 Perfil do corpo técnico-administrativo: Titulação, experiência profissional não acadêmica, políticas de capacitação profissional, critérios de seleção e contração, plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.80
4.2.2 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI 83
4.3. Gestão Institucional 83
4.3.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico 83
4.3.2 Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos 84
4.3.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas 85
4.3.4 Sistema de Registro Acadêmico 85
4.3.5 Sustentabilidade financeira 86
5. Avaliação Institucional 89
5.1. Projeto/processo de Auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES) 89
5.2. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional 89
5.3. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 90
5.4. Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados..90
5.5. Elaboração do relatório de Auto avaliação 90
6. Relacionamento com a comunidade 90
6.1. Ouvidoria Geral do IFPR 91
6.2. Serviço de Informação ao Cidadão 91
6.3. Coordenadoria Geral de Comunicação 91
7. Adendos 91

7.1. Anexos 91
7.2. Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17 91
7.3. Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 91
7.4. Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE 91
7.5. Aderência do PDI IFPR ao PPA 91
7.6. Fundamentação legal 92
7.7. Referências bibliográficas 92

Apresentação

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), previsto no artigo 16 do Decreto Federal nº 5.773 de 09 de maio de 2016, tem por objetivo estabelecer as diretrizes da gestão para os anos de 2019-2023. Trata-se de um instrumento de gestão que orientará a instituição quanto à realização das ações pedagógicas e administrativas.

Neste documento estão definidos: o perfil institucional, abrangendo a missão, objetivos e metas da instituição; o planejamento estratégico, com objetivos e metas para os próximos cinco anos; as políticas acadêmicas, com destaque às diretrizes para a elaboração do projeto pedagógico institucional; políticas de gestão acadêmica; plano de oferta de cursos e vagas, com o cronograma de implantação e desenvolvimento dos cursos; organização didático-pedagógica; organização administrativa; infraestrutura física e instalações acadêmicas (Biblioteca; Laboratórios; acessibilidade e atendimento prioritário; demonstrativo da capacidade e sustentabilidade financeira); políticas de gestão (perfil do corpo docente e técnicos administrativos em educação; avaliação institucional e relacionamento com a Comunidade.

O PDI do Campus Campo Largo foi construído coletivamente, tendo início com a constituição de uma comissão (Portaria nº 32/2018 da Direção-Geral do Campus Campo Largo), seguida de duas reuniões (11 e 18 de maio de 2018) com docentes e técnicos administrativos em educação do Campus, culminando com uma Audiência Pública (datada de 07 de junho de 2018), contando com a participação de aproximadamente 150 pessoas (servidores e estudantes), que entregaram 37 formulários, contendo em torno de 60 contribuições, que foram, na sua grande maioria, contempladas neste documento.

Ademais, muitas das metas e dos objetivos contidos nesse Plano de Desenvolvimento Institucional são frutos de proposições, diálogos e discussões, externados em reuniões e rodas de conversas ao longo dos últimos anos. Ou seja, esse documento representa, formalmente, a consolidação das ideias coletivas construídas pelo grupo de servidores que representa o Campus Campo Largo.

1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1. Perfil Institucional

1.1.1 Breve histórico da Instituição

O *Campus* Campo Largo compõe uma das 644 unidades da mais importante política pública educacional pós Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, no país: A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que criou os Institutos Federais em todas as regiões brasileiras, por meio da Lei Federal nº 11.892/2008. Resultado da 3ª fase de expansão da REDE/FEDERAL, o *Campus* Campo Largo, inicialmente Núcleo Avançado de Curitiba, foi inaugurado oficialmente em 05/12/2012, em solenidade coletiva em Brasília, que envolveu mais 30 unidades de todo o país.

As atividades do Núcleo Avançado tiveram início em 24/05/2010, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, utilizando as dependências da Escola Municipal Reino da Loucinha, abrigando os três primeiros Cursos Técnicos Subsequentes – Agroecologia, Eletrotécnica e Mecânica, no período noturno, respondendo a uma demanda de qualificação profissional da região.

A Lei Municipal nº 2.187, de 13/05/2010, autorizou a doação pelo Poder Executivo de Campo Largo de duas áreas urbanas, de aproximadamente 34 mil metros quadrados, antiga Cerâmica Iguassu, para a instalação da sede própria do IFPR *Campus* Campo Largo, constando na referida área uma edificação reformada de aproximadamente mil metros quadrados e outros sete mil metros quadrados de edificações passíveis de adaptação e/ou reformas, onde se instalou, definitivamente, em 26/09/2011.

A partir de 2012, sob um ritmo intenso de planejamento e expansão, o *Campus* vem crescendo e ampliando suas atividades. Foram reformadas em 2013 duas grandes áreas para o Bloco de 06 (seis) Salas de Aula e o Complexo de Laboratórios de Eletromecânica, possibilitando o início dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a partir de 2014 (Eletromecânica) e 2016 (Automação Industrial), além da ampliação da oferta dos cursos Subsequentes no período diurno (Eletrotécnica e Mecânica) e a oferta de novos cursos Subsequentes noturnos: Cerâmica (2013) e Administração (2016). Em 2016 foi inaugurado o Bloco Administrativo, que viabilizou a ocupação de novos espaços, como: ampla biblioteca, setor administrativo e de gestão do

ensino, salas de professores, sala dos coordenadores, sala de atendimento aos estudantes e três salas de aulas. Isso possibilitou uma readequação e um acréscimo no número de laboratórios no antigo espaço ocupado pelos setores administrativo e ensino.

Em 2017, teve início a reforma do espaço multiuso, com vistas a atender, provisoriamente, as necessidades da prática desportiva, além de atividades culturais e acadêmicas, que foi entregue à comunidade em maio de 2018. No mesmo ambiente, ainda foi reformado um amplo espaço para o estacionamento dos veículos dos servidores.

No início de 2018, começou a reforma de mais um barracão, que terá por finalidade abrigar o novo Bloco Didático, com 14 novas salas de aula, tendo a previsão de entrega no final de 2019, garantindo, com isso, o processo de expansão do *Campus*. Assim, em 2019 será ofertado o Curso que articula a Educação Profissional e Técnica com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EPT/EJA), e, em 2020, serão disponibilizados à comunidade um Curso Superior de Engenharia Elétrica e uma Licenciatura em Matemática. Ainda no segundo semestre de 2018, o Campus ofertará a primeira turma do Tecnólogo em Agroecologia, bem como, a primeira Pós-Graduação (processo seletivo em 2018 e início das aulas em 2019) na área de gestão e negócios (gestão empresarial).

Paralelamente ao investimento em infraestrutura, o *Campus* Campo Largo teve seu principal investimento ao longo dos últimos sete anos: o contínuo ingresso de servidores/as altamente qualificados/as, contando, atualmente com 57 Docentes (50 efetivos e 07 substitutos) das mais diversas áreas do conhecimento e 33 profissionais Técnicos Administrativos em Educação, responsáveis por atividades educacionais e administrativas, fazendo da instituição uma referência na qualidade do ensino público.

Em sintonia com a comunidade, o *Campus* vem oferecendo uma educação de alto nível, desenvolvendo programas e projetos de pesquisa e extensão que vão ao encontro das necessidades de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, tendo como missão promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

1.1.2 Áreas de atuação acadêmica

Os Cursos do Campus Campo Largo estão atinentes aos eixos: **Gestão e Negócios** (Curso Técnico em Administração); **Recursos Naturais** (Curso Técnico em Agroecologia e Tecnólogo em Agroecologia); **Produção Industrial** (Cerâmica) e **Controle e Processos Industriais** (Médio Integrado em Automação Industrial, Médio Integrado em Eletromecânica, Curso Técnico em Eletrotécnica e Curso Técnico em Mecânica).

No Eixo Gestão em Negócios, no segundo semestre de 2018/2019, será ofertada uma Especialização (*lato sensu*) em Gestão Empresarial. Em 2019 teremos o Curso Médio Integrado em Administração, que vai articular a modalidade de Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional e Técnica.

Para o ano letivo de 2020, será elaborada, dentro do Eixo **Controle e Processos Industriais,** a proposta para abertura de Curso Superior na área de Engenharia Elétrica. E, ainda, visando cumprir as determinações da Lei Federal nº 11.892/2008, será construída a proposta para abertura de uma Licenciatura em Matemática, com vistas a colaborar na formação de professores para a educação básica. Atualmente, a equipe gestora do Campus está em fase de análise de dados coletados, infraestrutura e diálogos com a comunidade interna, para definir a área de atuação (matemática, química, física ou biologia).

Síntese dos Cursos – 2010 a 2020		
Início	**Curso – Ensino Médio Técnico**	**Eixo**
2010	Curso Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais
2010	Curso Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
2010	Curso Técnico em Mecânica	Controle e Processos Industriais
2013	Curso Técnico em Cerâmica	Produção Industrial
2013	Curso Médio Integrado em Eletromecânica	Controle e Processos Industriais
2016	Curso Médio Integrado em Automação Industrial	Controle e Processos Industriais
2016	Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios
2018	Curso de Tecnologia em Agroecologia	Recursos Naturais
2018/19	Pós-Graduação Gestão Empresarial	Gestão e Negócios
2019	EPT/EJA	Gestão e Negócios
2020	Engenharia Elétrica	Controle e Processos Industriais
2020	Licenciatura em Matemática	Apoio Educacional
2020	Médio Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais

1.1.3 Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando a formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Visão

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

Valores

- Pessoas;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.2. Planejamento Estratégico

1.2.1 Metas do Ensino Técnico Médio

Atualmente, o Campus conta com dois Cursos de Ensino Médio Integrados: Eletromecânica e Automação Industrial. Após debates realizados em 2017 e 2018, definiu-se coletivamente pela suspensão do Curso Médio Integrado em Eletromecânica no ano de 2019 e abertura do Curso Médio Integrado em Mecânica no ano de 2020.

Deste modo, a meta é readequar e ampliar a oferta de cursos técnicos, na forma Integrada ao Ensino Médio, para quatro cursos regulares, bem como, oferecer a Educação para Jovens e Adultos, enquanto houver demanda.

A definição dos novos cursos será realizada coletivamente, somada ao levantamento de dados de interesse do público-alvo, articulada com dados de potencialidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Na sequência, serão elaboradas as propostas de abertura de cursos, de acordo com as diretrizes, princípios e objetivos do IFPR.

Ano	**Curso – Ensino Médio Técnico**	**Eixo – Previsão**	**nº Vagas**
2019	EPT/EJA	Gestão e Negócios	40
2020	Médio Integrado em Mecânica	Controle e Processos Industriais	40
2021	3º Médio Integrado	Gestão e Negócios	40
2022	4º Médio Integrado	Recursos Naturais	40

Além dos Cursos de Nível Médio Integrado, o Campus Campo Largo pretende manter os Cursos de Nível Médio na modalidade Subsequente, enquanto houver demanda. Com a inserção dos cursos superiores de Engenharia e Tecnólogos, a proposta é avaliar coletivamente a redução gradativa dos Cursos de Nível médio – modalidade Subsequente.

Cursos	**Eixo**
Curso Técnico em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico em Mecânica	Controle e Processos Industriais
Curso Técnico em Cerâmica	Produção Industrial
Curso Técnico em Administração	Gestão e Negócios

1.2.2 Metas do Ensino Superior

A meta é implantar no ano de 2020 uma Engenharia correspondente ao Eixo **Controle e Processos Industriais,** bem como, uma Licenciatura em Matemática. Para o ano de 2022, pretende-se ampliar as vagas dos Cursos Superiores, ofertando um Tecnólogo na área de Gestão e Negócios e outro no eixo de Produção Industrial, em caráter experimental, visando atender as demandas do Setor Cerâmico de Campo Largo.

Ano	**Graduação**	**Eixo – Previsão**	**Vagas**
2020	Engenharia Elétrica	Controle e Processos Industriais	40
2020	Licenciatura em Matemática	Apoio Educacional	40
2021	Tecnólogo em Gestão Empresarial	Gestão e Negócios	40
2022	Tecnólogo (Cerâmica)	Produção Industrial	40

1.2.3 Metas da Pós-Graduação

No segundo semestre de 2018 será realizado o processo seletivo para oferta de uma especialização (*lato sensu*) em Gestão Empresarial, inserida no Eixo Gestão em Negócio, com início das aulas em fevereiro de 2019. No êxito dessa proposta, pretende-se ofertar uma segunda turma de especialização em Gestão e Negócios em 2020 uma terceira turma em 2022.

No ano de 2019 pretendemos ofertar uma especialização para colaborar com a formação de docentes do município e região. Esse projeto está em fase de articulação e discussão com os professores que compõe a base nacional comum do Campus. Havendo êxito em 2019, pretendemos reeditar essa especialização em 2021 e 2023. Em 2021, almejamos ofertar a primeira especialização no Eixo Controle e Processos Industriais.

Ano	**Pós-Graduação**	**Eixo – Previsão**	**Vagas**
2019/20	Formação de Professores	Apoio Educacional	40
2020	Gestão Empresarial (2ª turma)	Gestão e Negócios	40
2021	Formação de Professores (2ª turma)	Apoio Educacional	40
2021	Nome a definir	Controle e Processos Industriais	40
2022	Gestão Empresarial (3ª turma)	Gestão e Negócios	40
2023	Formação de Professores (3ª turma)	Apoio Educacional	40

1.2.4 Metas de Extensão

Ampliar o número de projetos de extensão ofertados no Campus. Para tanto, serão realizadas, com a PROEPPI, ações de incentivo para que docentes e técnicos administrativos em educação proponham projetos de extensão que venham ao atendimento das demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, ampliando o canal de diálogo com a comunidade.

Ainda, quando dos ajustes curriculares e da elaboração dos novos Projetos Pedagógicos de Cursos será estimulada a inserção de projetos de extensão, bem como, o envolvimento dos estudantes em todos os projetos de extensão.

1.2.5 Metas de Pesquisa

Expandir o número de projetos de pesquisa executados no Campus. Para tanto, serão realizadas, com a PROEPPI, ações de incentivo para que docentes e técnicos administrativos em educação proponham projetos de pesquisa que venham ao atendimento

das demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Além disso, quando dos ajustes curriculares e da elaboração dos novos Projetos Pedagógicos de Cursos será estimulada a inserção de projetos de pesquisa, bem como, o envolvimento dos estudantes em todos os projetos desenvolvidos.

Para além da elaboração de projetos de pesquisa, será instigada a criação de grupos de pesquisa, interdisciplinar, *intercampus*, consolidando as ações de pesquisa da Instituição, da Rede Federal, em prol do atendimento das demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

1.2.6 Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Aumentar o número de projetos que busquem a Inovação Tecnológica. Para tanto, serão realizadas com a PROEPPI, ações de incentivo para que docentes e técnicos administrativos em educação proponham projetos de inovação tecnológica, inserindo os estudantes na iniciação científica, em atendimento às demandas da comunidade.

1.2.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural

a) Consolidar as ações do Núcleo de Arte e Cultura – NAC Campus Campo Largo.

b) Manter a parceria firmada com a Empresa PARABOLÉ (Termo de Cooperação assinado em abril de 2017 e prorrogado em 2018), que disponibiliza oficinas gratuitas de *Jazz* e *Hip Hop* aos estudantes do *Campus* Campo Largo, bem como, viabilizar a oferta de outras modalidades de oficinas artísticas e culturais nos próximos anos.

c) Promover oficinas de teatro/dramaturgia aos estudantes, por meio de projetos de ensino.

d) Consolidar o Evento 'Show de Talentos' (atividade realizada em 2017), momento em que os estudantes apresentam, de forma autônoma e criativa, as habilidades artísticas.

e) Viabilizar e incentivar apresentações artísticas e culturais na Mostra de Curso e na MIPE (Mostra de Inovação, Pesquisa e Extensão).

f) Solidificar a Mostra Cultural Afro (evento realizado em 2016 e 2017), atividade alusiva ao dia da Consciência Negra;

g**)** Sensibilizar os docentes e técnicos administrativos em educação para que

promovam com os estudantes, apresentações artísticas e culturais, ao longo do ano letivo.

1.2.8 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

a) Realizar palestras, rodas de conversas e diálogos com toda a comunidade escolar, visando reduzir e quiçá erradicar qualquer tipo de discriminação de gênero, de raça, de cor, em razão da condição social, cultural, de saúde, religiosa e política;

b) Convidar especialistas na área para atuar na formação pedagógica dos docentes e técnicos administrativos em educação, bem como, atuar diretamente com os estudantes;

1.2.9 Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Diante do papel da Administração Pública de promover a proteção ambiental e desenvolver ações que gerem baixo impacto ambiental, tem-se como metas, em consonância com o Plano de Logística Sustentável do IFPR:

a) Reduzir o número de impressões;

b) Diminuir e até zerar o número de copos plásticos utilizados no *Campus*;

c) Ampliar e aprimorar a coleta, a separação e a destinação do lixo;

d) Disponibilizar lixeiras apropriadas ao descarte de resíduos orgânicos, para que os estudantes realizem e multipliquem a técnica da compostagem;

e) Promover oficinas à comunidade interna e externa de Campo Largo para a correta separação do lixo doméstico;

f) Inserir critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.

g) Ampliar a reutilização de água da chuva;

h) Substituir as lâmpadas comuns por lâmpadas de LED**;**

i) Instalação de Placas Fotovoltaicas para produção de energia solar;

j) Conscientizar a comunidade interna e externa, com o apoio dos estudantes da Agroecologia, da importância do consumo de alimentos saudáveis;

k) Ampliar o cuidado e a preservação das áreas verdes do Campus.

1.2.10 Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

a) Buscar ampliar com os docentes da área de história e afins, os projetos de pesquisa e extensão, voltados ao resgate histórico do Patrimônio Cultural e Artístico de Campo Largo;

b) Consolidar um pequeno acervo com objetos antigos da Cerâmica Iguassu, com vistas a manter a memória histórica do prédio que hoje é a sede do Campus.

1.2.11 Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

a) Intensificar a atuação do(a) representante do Campus no Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo.

b) Fomentar a elaboração de projetos e ações que sensibilizem a comunidade interna e externa para o desenvolvimento econômico com responsabilidade social.

c) Firmar parcerias com entidades, sem fins lucrativos, engajadas na promoção de ações que buscam atuar com as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade econômica e social.

d) Organizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de educação profissional e tecnológica, de modo a assegurar o desenvolvimento econômico local, preocupado com a responsabilidade social.

1.2.12 Metas relacionadas à Inclusão Social

a) Divulgar com mais afinco o processo seletivo do IFPR nas escolas situadas nos bairros desprovidos de recursos de Campo Largo, para que esses jovens vejam uma possibilidade de mudança no seu contexto educacional e social;

b) Procurar conhecer as carências dos estudantes que chegam ao Campus e orientá-los nas suas diferentes necessidades, bem como, auxiliá-los na compreensão dos benefícios da Assistência Estudantil;

c) Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político.

1.2.13 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

a) Consolidar as atividades da Comissão para regulamentação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no âmbito do Instituto Federal do Paraná – NEABIs/IFPR.

b) Combater os preconceitos externados em relação ao sistema de cotas;

c) Acolher e integrar os estudantes cotistas e não cotistas;

d) Acompanhar e ofertar, havendo necessidade, oficinas e atendimentos individualizados aos estudantes cotistas que chegam ao Campus com dificuldades de aprendizagem.

e) Consolidar as atividades da Comissão para elaboração e regulamentação do Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos do Instituto Federal do Paraná – PIDH/IFPR.

1.2.14 Metas de Internacionalização

a) Consolidar o Centro de Línguas (Inglês e Espanhol);

b) Fomentar a participação de docentes e estudantes nos programas que ofertam bolsas para o desenvolvimento de atividades em Universidades e Institutos Internacionais;

c) Manter e ampliar o convênio com a Escola Latino Americana de Agroecologia para o ingresso de estudantes da América Latina e Caribe no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

2. Políticas Acadêmicas

2.1. Projeto Pedagógico Institucional

2.1.1 Princípios filosóficos e técnico metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Os Institutos Federais representam uma nova institucionalidade para a oferta da Educação Profissional e Tecnológica no país. Diante do desafio de superar o ensino dual, em que há a separação entre o ensino técnico e o ensino científico, os Institutos Federais propõem uma formação baseada na concepção de formação humana integral ou *omnilateral*, que contempla a

formação do trabalhador cidadão. Para tanto, os Institutos ofertam uma formação que, além dos fundamentos específicos da atuação profissional, possibilita a formação humana e cidadã.

O eixo estruturante da formação integral é a conexão entre trabalho, ciência e cultura, dimensões indissociáveis na vida humana. O trabalho na formação integral é considera~~n~~do como princípio educativo, no qual o ser humano está inserido no contexto social, sendo sujeito capaz de se apropriar e transformar a realidade. Deste modo, a formação ofertada, além de qualificar trabalhadores para o mundo do trabalho, promove uma formação contextualizada que proporciona a compreensão da dinâmica produtiva em seus aspectos sociais, culturais e econômicos a fim de que os estudantes assumam uma postura autônoma e crítica no mundo do trabalho.

Além da formação integral, são princípios que norteiam as práticas acadêmicas dos Institutos Federais: a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão; a democratização do conhecimento; a verticalização; a estrutura *multicampi*; e a territorialidade.

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão se configuram como uma necessidade na forma de atuação formativa. Dessa forma, a pesquisa também é considerada como um princípio educativo na medida em que promove o questionamento da realidade, contribuindo para a autonomia intelectual, para a busca de soluções visando à melhoria na qualidade de vida das pessoas. As ações de extensão, por sua vez, possibilitam o diálogo e a troca de saberes entre a instituição e a comunidade local. Quanto ao ensino ofertado, busca-se atender ao projeto de nação mais justa e igualitária, com qualidade social, isto é, que por meio do acesso ao conhecimento promova a emancipação das pessoas. Surge então um novo elemento que fará a transversalidade que permeia o tripé ensino, pesquisa e extensão: a tecnologia. Ela não se limita a aplicações técnicas, mas amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais.

O acesso ao conhecimento pressupõe o acesso à escolarização. Diante da realidade excludente da educação no Brasil, os Institutos Federais surgem como uma possibilidade de democratização do conhecimento. Para tanto, dispõem de processos de inclusão para que a população acesse, permaneça e conclua os cursos ofertados. Para o acesso, são realizadas reservas de vagas por meio de cotas sociais e raciais. Para a permanência e conclusão, são

ofertados bolsas e auxílios que contribuem na manutenção financeira dos estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica.

A organização pedagógica verticalizada faz dos Institutos Federais um modelo institucional que facilita o delineamento de trajetórias de formação para seus estudantes que podem cursar do ensino técnico à pós-graduação, fazendo do vínculo com a instituição um impulso para a ampliação da escolaridade. A estrutura multicampi amplia a abrangência dos institutos e a definição da territorialidade define a atuação regional expandindo sua potencialidade de inclusão social.

2.1.2 Organização didático-pedagógica da instituição

A proposta de educação dos Institutos Federais, ao visar uma formação humana, em que seja desenvolvida a capacidade de investigação científica, a autonomia intelectual e a inserção cidadã na sociedade, estrutura-se de forma a integrar a formação para o trabalho e a formação acadêmica. Isso exige uma organização didático-pedagógica que ultrapasse os modelos de formação fragmentada que limitam o acesso ao conhecimento.

Toma-se, para tanto, como pressuposto para a organização didático-pedagógica a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura no sentido de promover um ensino que contemple a formação humana mais ampla sem privilégio ou hierarquização de um saber em detrimento do outro ou que forme exclusivamente para uma ocupação no ‘mercado’ de trabalho. Dessa forma, para além de qualificação para o trabalho, os cursos ofertados estabelecem conhecimentos e atividades que trabalham os aspectos sociais, científicos, tecnológicos de maneira que reforçam as condições de participação crítica e consciente na sociedade.

O trabalho interdisciplinar é a forma de promover a interlocução entre os diferentes saberes quando são mobilizados conhecimentos de diferentes áreas para tratar de determinado tema. Por contemplar o tripé ensino/pesquisa/extensão, o trabalho pedagógico desenvolvido nos institutos proporciona uma formação que articula diferentes componentes curriculares e que estabelece uma relação mais próxima com a comunidade.

O processo ensino-aprendizagem é organizado de forma que a integração também ocorra entre a teoria e a prática, possibilitando o domínio dos fundamentos, bem como, a aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos durante os cursos.

A organização curricular de cada curso está explicitada nos Projetos Pedagógicos de Curso e observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/1996, na Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012, que d*efine Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio,* na Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio* e nos princípios e diretrizes do IFPR.

Quanto ao processo de avaliação da aprendizagem, ele acontece de forma contínua e cumulativa em consonância com as diretrizes da Resolução nº 50/2017. O processo de avaliação assume as funções diagnóstica, formativa e somativa e, também, proporciona subsídio para o planejamento e a prática de ensino atentando-se, predominantemente, aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do desempenho escolar é feita por componentes curriculares, bimestralmente, considerando-se os aspectos de assiduidade e aproveitamento. O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, que são traduzidos em conceitos conforme determinado pela Resolução IFPR Nº 50/2017, artigo 15:

> I. Conceito A: quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
> II. Conceito B: quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
> III. Conceito C: a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
> IV. Conceito D: a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

Ademais, em atendimento à Resolução nº 50/2017, os docentes ofertam a recuperação contínua, no decorrer das aulas, a fim de se retomarem os conteúdos que ainda não foram apropriados pelos estudantes e, também, a recuperação paralela, disponibilizada em horário diverso da aula regular, a fim de se promover a recuperação de conteúdos e conceitos. A recuperação paralela é ofertada a todos os estudantes, principalmente, aos que tiverem baixo desempenho e implica o registro de novo conceito caso haja apropriação dos conteúdos

estudados. O conceito mínimo para aprovação no componente curricular é C e a frequência mínima é de 75% sobre o total das aulas dadas.

2.1.3 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

2.1.3.1 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

a) Diante da organização curricular em componentes, fomentar um trabalho pedagógico interdisciplinar;

b) Diálogo entre os diferentes saberes, por meio de projetos que mobilizam conhecimentos dos diferentes componentes curriculares.

c) Fomentar a elaboração de projetos interdisciplinares, que contemplem uma proposta de trabalho planejada, articulando conteúdos que se complementam e, posterior divulgação em mostras e feiras.

2.1.3.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

De acordo com a Resolução nº 54/2011, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR, a integralização curricular corresponde à conclusão com aproveitamento e frequência de todas as atividades curriculares previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Como oportunidade diferenciada de integralização curricular, e considerando o atendimento de estudantes trabalhadores que carecem de 'formação certificada', os Projetos Pedagógicos dos Cursos podem, considerando as peculiaridades de cada curso, prever a certificação intermediária após a conclusão, com êxito, de um determinado período (semestre ou ano).

2.1.3.3 Atividades práticas e estágio

O estágio é uma atividade que contribui com o processo de aprendizagem na medida em que possibilita vivência das práticas que envolvem a atividade profissional que podem favorecer a relação entre teoria e prática. O Estágio poderá ser obrigatório e não obrigatório.

Nos cursos, atualmente, ofertados pelo *Campus* Campo Largo, o estágio não é obrigatório, isto é, não é exigido para o cumprimento de carga horária dos cursos, sendo de livre iniciativa dos estudantes. Mas, essa deliberação vai depender das peculiaridades e possibilidades de cada curso, cabendo à Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso definir pela obrigatoriedade ou não do estágio.

Ainda, o *Campus* conta com a Seção de Estágios e Relações Comunitárias que tem como objetivo coordenar as ações relacionadas à oferta de estágios, estabelecendo a comunicação entre a Instituição e a comunidade externa, orientando os estudantes quanto às vagas de estágio e documentação.

2.1.3.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A utilização de materiais pedagógicos proporciona condições para tornar o aprendizado mais significativo, facilitando a compreensão dos conteúdos, mobilizando raciocínio e habilidades. Nesse sentido, enriquecem o processo ensino-aprendizagem tornando-o mais interativo.

Na formação profissional é indispensável que os estudantes utilizem diferentes materiais de acordo com o conteúdo a ser aprendido, aliado às suas necessidades educacionais específicas. Os cursos ofertados pelo *Campus* Campo Largo contam com estrutura física e material que proporcionam a vivência de atividades práticas. Os estudantes contam com laboratórios específicos: 3 Laboratórios de Informática, 1 Laboratório de Química e Biologia, 1 Laboratório de Matemática e Física, 1 Complexo de Eletromecânica (08 Laboratórios integrados), 1 Laboratório de Eletrônica, 1 Laboratório de Eletropneumática e 2 Laboratórios de Agroecologia (LAPEA, Agroindústria e Solos). Cada um desses espaços é constituído por

materiais pedagógicos específicos adquiridos pela instituição e, também, por materiais elaborados por docentes e discentes em projetos desenvolvidos no *Campus*.

2.1.3.5 Incorporação de avanços tecnológicos

Ao caracterizar-se como uma instituição indutora de produção científica e tecnológica, cada *campi* dos Institutos Federais deve, a partir do contexto das potencialidades regionais e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, promover a inovação e a incorporação de avanços tecnológicos. Isso acontece por meio de projetos de inovação, pesquisa e de extensão em que servidores e estudantes buscam soluções para demandas sociais, científicas e tecnológicas conforme as demandas regionais. A participação dos estudantes é estimulada por meio de bolsas, apresentação em feiras e mostras do IFPR. Outra possibilidade é a parceria com agências de fomento que viabilizam financeiramente os projetos.

A divulgação dos trabalhos realizados pelo *Campus* Campo Largo acontece, anualmente, na MIPE (Mostra de Inovação, Pesquisa e Extensão) e também na Mostra de Cursos onde os estudantes apresentam à comunidade interna e externa os trabalhos desenvolvidos. Os trabalhos também são divulgados em eventos do IFPR como o SEPIN (Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação), a Olimpíada de Robótica e, também, em eventos externos.

2.2. Inserção Regional

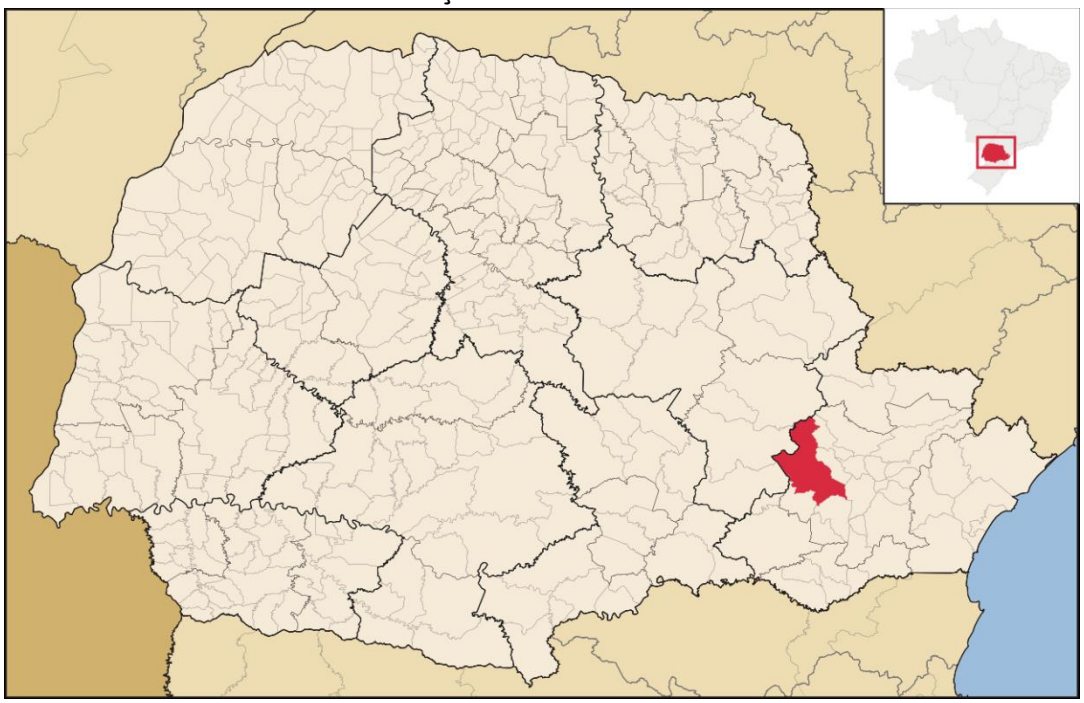
Os Institutos Federais fazem parte de uma política de expansão e interiorização da Rede Federal pelo país. Com isso, regiões distantes dos grandes centros urbanos passaram a ser atendidas por meio de um *campus* do Instituto Federal. Ao instalar-se numa localidade, o Instituto Federal é chamado a conhecer as características regionais a fim de que estabeleça a relação entre o local e o global num movimento de interação entre o poder público e a sociedade.

Neste sentido, o Instituto Federal se constitui como impulsionador de ações de intervenção da realidade local, seja por meio da oferta de educação profissional e tecnológica

com qualidade social, seja por meio de ações articuladas com outros setores da sociedade destinados à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O Campus Campo Largo está localizado na Região Metropolitana de Curitiba, fazendo parte, portanto, da Microrregião Curitiba. Apesar de o município fazer limite com a capital do estado, sua localização é estratégica na implantação de um Campus do IFPR no sentido de atender também os municípios ao seu entorno. Assim, frequentam o Campus estudantes moradores de Balsa Nova, Araucária, Curitiba e Campo Magro.

FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO DE CAMPO LARGO NO PARANÁ



Fonte: Wikipédia

A população estimada de Campo Largo para 2017, segundo dados do IBGE, era de 127.309 habitantes. Com relação às atividades econômicas destacam-se o comércio e os serviços responsáveis pela geração da maioria das vagas de emprego. O quadro a seguir apresenta o número de estabelecimentos e o respectivo número de emprego por atividade administrativa.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS (RAIS) SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS- 2016

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA	436	8.860
CONSTRUÇÃO CIVIL	166	1.040

COMÉRCIO	1.007	6.362
SERVIÇOS	834	12.214
AGROPECUÁRIA	93	236

FONTE: Adaptado de Caderno Estatístico Município de Campo Largo - 2018

Campo Largo destaca-se pelo grande número de indústrias cerâmicas (azulejos, pisos e louças) devido à abundância de matéria-prima mineral. Destaca-se, também, a atividade da indústria moveleira e metalmecânica. Na produção agrícola, destacam-se as produções de feijão, batata e cebola e na fruticultura destacam-se as produções de maçã, uva e pêssego. Quanto às atividades agropecuárias predominam: a bovinocultura de leite, a suinocultura, a avicultura, a piscicultura e a apicultura.

Dessa forma, o *Campus* Campo Largo faz-se presente no desenvolvimento de possibilidades de inserção e qualificação da população da região para o mundo do trabalho por meio da oferta de cursos técnicos integrados e subsequentes ao Ensino Médio e também de Cursos Superiores.

2.3. Responsabilidade Social da Instituição

Ao inserir-se numa determinada localidade, os Institutos Federais comprometem-se em contribuir com um projeto de nação mais ampla que capilariza-se e chega até diferentes espaços. Este projeto refere-se ao combate às desigualdades e ao desenvolvimento da cidadania. Assim, cada campus em sua região de atuação deve estabelecer relação com o território a fim de que possa conhecer a realidade do seu entorno e planejar ações que façam a diferença para o desenvolvimento social e econômico local.

Neste sentido, para além da formação profissional no sentido estreito de atender as demandas do mercado, cabe aos Institutos Federais o compromisso de construção de conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitem a relação entre os campi e os diferentes setores da sociedade. Esse processo respeita e considera as características históricas, sociais e culturais territoriais tornando mais assertiva a ação dos Institutos Federais na articulação entre as necessidades locais e as nacionais.

Enquanto instituição de ensino os Institutos Federais exercem papel fundamental na produção e democratização do conhecimento, que por sua natureza, induz ao processo de emancipação das pessoas facilitando o processo de desenvolvimento social mais amplo. Ao estudante deve ser promovida uma formação que possibilite participar ativamente da sociedade, interagindo com a realidade com capacidade crítica e criativa.

Dessa forma, a responsabilidade social dos Institutos Federais implica conhecimento da região em que se estabelecem a fim de que atendam às necessidades da sociedade dentro da concepção e dos princípios institucionais que configuram esta instituição que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a diminuição das desigualdades sociais, por meio de um desenvolvimento sustentável. Essa responsabilidade está associada, portanto, à articulação com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais a fim de que o desenvolvimento local abranja aspectos econômicos e também sociais.

2.4 Políticas de gestão acadêmica

2.4.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio

De acordo com a Lei de criação dos Institutos Federais, um dos objetivos é ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, devendo garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para esse objetivo.

Deste modo, as políticas de ensino para os cursos de nível médio são:

a) Buscar a integração entre os componentes curriculares, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, bem como, aprimorar os projetos de pesquisa, de extensão e da inovação;

b) Viabilizar a integração dos componentes curriculares, seja na elaboração e ajuste dos projetos de cursos, assim como, assegurar a inserção nos PPC´s de atividades de pesquisa, de extensão e de inovação, articulando-as às atividades curriculares;

c) Estudar propostas, alternativas, sugestões e, na sequência, definir estratégias para a promoção do desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;

d) Organizar o espaço e tempo pedagógicos, promovendo reuniões, debates e

discussões periódicas sobre o processo ensino-aprendizagem;

e) Debater e aprimorar o processo avaliativo, com vistas, ao cumprimento das diretrizes da Resolução nº 50/2017, com vistas a uma formação continuada do processo avaliativo;

f) Oportunizar diálogos e debates entre os docentes, nos Colegiados de Curso e em rodas de conversas, visando promover espaços de compartilhamento de experiências e aproximação com a realidade dos estudantes;

g) Atuar efetivamente nos Conselhos de Classe, no sentido de identificar os estudantes com baixo rendimento escolar e outras dificuldades que possam influenciar no processo ensino-aprendizagem e, na sequência, elaborar em conjunto com os docentes, um plano de apoio pedagógico diferenciado;

h) Monitorar e acompanhar o rendimento escolar e frequência dos estudantes dos cursos de nível médio (integrado e subsequente), bem como, identificar e registrar as possíveis causas de evasão;

i) Propiciar aos estudantes novos uma "semana de acolhimento", para que conheçam a organização e as diretrizes da escola, aliado às atividades desenvolvidas por curso;

j) Fomentar e orientar uma atuação efetiva dos coordenadores de curso, visando conhecer as dificuldades e necessidades dos estudantes, com vistas a prevenir e diminuir a evasão escolar;

k) Promover e assegurar a formação continuada dos docentes e técnicos administrativos em educação;

l) Buscar o envolvimento dos docentes para elaboração e execução de projetos de ensino, visando o atendimento das demandas educacionais e culturais do Campus.

m) Ampliar os horários de atendimento aos estudantes com baixo rendimento;

n) Diagnosticar os estudantes que apresentam dificuldades e ofertar-lhes oficinas, com metodologias diferenciadas, para o resgate de conhecimentos do Ensino Fundamental – II;

o) Incentivar os estudantes para que se organizem, elegendo um representante de turma. E ainda, realizem conversas periódicas e sistematizem as demandas, levando-as ao Conselho de Representantes de Turmas (CRT), com vistas a estreitar o canal de comunicação

com a Equipe Dirigente do Campus;

p) Publicizar as ações do ensino na página do *Campus*, bem como, sistematizar as informações, por meio do projeto "Ensino em Números".

2.4.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Lei de criação dos Institutos Federais define como um de seus objetivos, o compromisso de ministrar em nível de Educação Superior, cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia, sendo que o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas deve destinar-se à Licenciatura e formação de professores.

Com isso, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação são:

a) Buscar a integração entre os componentes curriculares, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, bem como, aprimorar os projetos de pesquisa, de extensão e da inovação;

b) Viabilizar a integração dos componentes curriculares, seja na elaboração e ajuste dos projetos de cursos, assim como, assegurarem a inserção nos PPC´s de atividades de pesquisa, de extensão e de inovação, articulando-as às atividades curriculares;

c) Estudar propostas, alternativas, sugestões e, na sequência, definir estratégias para a promoção do desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;

d) Organizar o espaço e tempo pedagógicos, promovendo reuniões, debates e discussões periódicas sobre o processo de ensino-aprendizagem;

e) Debater e aprimorar o processo avaliativo, com vistas, ao cumprimento das diretrizes da Resolução nº 50/2017, visando à formação continuada do processo avaliativo;

f) Oportunizar diálogos e debates, entre os docentes, nos Colegiados de Curso e em rodas de conversas, visando oportunizar espaços de compartilhamentos de experiências;

g) Monitorar e acompanhar o rendimento escolar e frequência dos estudantes dos cursos superiores, bem como, identificar e registrar as possíveis causas de evasão;

h) Propiciar aos estudantes novos uma "semana de acolhimento", para que conheçam a organização e as diretrizes da instituição, aliado às atividades desenvolvidas por

curso;

i) Fomentar e orientar para uma atuação efetiva dos coordenadores de curso, visando conhecer as dificuldades e necessidades dos estudantes, com vistas a prevenir e diminuir a evasão escolar;

j) Promover e assegurar a formação continuada dos docentes e técnicos administrativos em educação;

k) Incentivar a produção científica e a participação dos estudantes em Seminários e Congressos;

l) Incentivar os estudantes para que organizem, elegendo um representante de turma. E ainda, realizem conversas periódicas e sistematizem as demandas, levando-as ao Conselho de Representantes de Turmas (CRT), com vistas a estreitar o canal de comunicação com a Equipe Dirigente do Campus

2.4.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu* e *stricto sensu*

Em continuidade ao princípio da verticalização, os Institutos Federais podem ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e *strictu sensu* de mestrado e doutorado. Assim, os docentes atuam em diferentes níveis de escolarização e estudantes compartilham os mesmos espaços de aprendizagem.

Deste modo, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação são:

a) Buscar a integração entre os componentes curriculares, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, bem como, aprimorar os projetos de pesquisa, de extensão e da inovação;

b) Viabilizar a integração dos componentes curriculares, seja na elaboração e ajuste dos projetos de cursos, assim como, assegurar a inserção nos PPC´s de atividades de pesquisa, de extensão e de inovação, articulando-as às atividades curriculares;

c) Estudar propostas, alternativas, sugestões e, na sequência, definir estratégias para a promoção do desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;

d) Organizar o espaço e tempo pedagógicos, promovendo reuniões, debates e

discussões periódicas sobre o processo ensino-aprendizagem;

e) Debater e aprimorar o processo avaliativo, com vistas, ao cumprimento das diretrizes da Resolução nº 50/2017, visando formação continuada do processo avaliativo;

f) Oportunizar diálogos e debates entre os docentes, nos Colegiados de Curso e em rodas de conversas, visando oportunizar espaços de compartilhamentos de experiências;

g) Monitorar e acompanhar o rendimento escolar e frequência dos estudantes dos cursos de pós-graduação, bem como, identificar e registrar as possíveis causas de evasão;

h) Propiciar aos estudantes novos "atividades de acolhimento", para que conheçam a organização e as diretrizes da instituição, aliado às atividades desenvolvidas por curso;

i) Fomentar e orientar para uma atuação efetiva dos coordenadores de curso, visando conhecer as dificuldades e necessidades dos estudantes, com vistas a prevenir e diminuir a evasão escolar;

j) Promover e assegurar a formação continuada dos docentes e técnicos administrativos em educação;

k) Incentivar a produção científica e a participação dos estudantes em Seminários e Congressos.

2.4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

a) Fomentar e oportunizar aos servidores a elaboração de projetos de pesquisa, articulando-os de forma efetiva com o ensino;

b) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisas tecnológicas;

c) Elaborar periodicamente relatórios dos projetos de pesquisa executados no Campus;

d) Publicizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na página do Campus;

e) Incentivar os servidores que se encontram em pós-graduação stricto sensu a cadastrem seus projetos de dissertação ou tese no COPE;

f) Orientar os servidores na regular formalização dos processos administrativos que registram as atividades de pesquisa;

g) Divulgar amplamente os editais que fomentam e buscam incentivar pesquisas

tecnológicas;

h) Fomentar as atividades relacionadas à inovação tecnológica;

i) Elaborar projeto para implantação de Incubadora Tecnológica;

j) Estimular a elaboração de projetos de pesquisa interdisciplinar, multicampi e interinstitucionais.

2.4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

a) Fomentar e oportunizar aos servidores a elaboração de projetos de extensão, articulando-os de forma efetiva com o ensino;

b) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de extensão e mensurar os impactos à comunidade externa;

c) Elaborar periodicamente relatórios dos projetos de extensão executados no Campus;

d) Publicizar o desenvolvimento de projetos de extensão na página do Campus;

e) Orientar os servidores na regular formalização dos processos administrativos que registram as atividades de extensão;

f) Divulgar amplamente os editais que fomentam e buscam incentivar a realização de projetos de extensão;

g) Estimular a elaboração de projetos de pesquisa interdisciplinar, multicampi e interinstitucionais.

2.4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

a) Divulgar amplamente os editais e chamadas para a produção acadêmico-científica dos docentes e estudantes;

b) Sensibilizar os docentes para que envolvam os estudantes nas produções acadêmico-científicas;

c) Viabilizar, sempre que possível e previsto no orçamento, a participação de docentes e estudantes em eventos científicos, para divulgação das produções realizadas.

2.4.7 Programas e políticas de atendimento aos estudantes

2.4.7.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro

A Assistência Estudantil, advinda da Política Nacional da Assistência Estudantil-PNAES, foi instituída no IFPR pela Resolução nº011/2009, tendo por objetivo ampliar o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Os programas de apoio pedagógico e financeiro aos estudantes no Campus Campo Largo tiveram início em 2014 e o número de beneficiários (2014-2018) foi/é o seguinte:

ANO	NÚMERO DE BOLSAS	PACE	PEA	PBIS	MONITORIA
2018	138	126	4	4	4
2017	319	309	0	5	5
2016	227	195	3	21	8
2015	149	126	0	20	3
2014	136	111	8	8	15

Diante desse cenário, as metas para 2019-2023 são:

a) Ampliar o Programa da Assistência Estudantil no Campus;

b) Qualificar as ações da Assistência Estudantil, integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão visando atender as prerrogativas da função social do IFPR;

c) Capacitar os servidores que atuam diretamente na Assistência Estudantil, a fim de uniformizar o atendimento aos estudantes, definição de critérios, procedimentos editalícios, finalidades e outros aspectos relacionados;

d) Buscar formas de aprimorar e otimizar os procedimentos administrativos relacionados à Assistência Estudantil, como a padronização de preenchimento de dados de cadastro dos estudantes (exigidos no Edital) e a importação de dados para planilhas;

e) Com apoio e aporte da Reitoria, viabilizar a constituição de uma Equipe Multidisciplinar para análise dos documentos apresentados pelos estudantes;

e) Incentivar uma maior participação de docentes e estudantes nos programas de Assistência Estudantil;

f) Ampliar a divulgação dos programas em todos os espaços escolares e não escolares

g) Promover discussões e ações sobre a relevância da Assistência Estudantil para a permanência e conclusão do curso, enfatizando sua contribuição no processo de desenvolvimento integral do estudante;

h) Publicizar os resultados alcançados com a Assistência Estudantil.

2.4.7.2 Estímulos à permanência

a) Propiciar ao estudante a realização de atividades curriculares e extracurriculares;

b) Viabilizar, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, atividades diversificadas para o desenvolvimento de diferentes habilidades, colaborando com o processo ensino-aprendizagem;

c) Ofertar oficinas de Língua Portuguesa e Matemática, com metodologias diferenciadas, para os estudantes que apresentarem baixo rendimento escolar;

d) Ampliar os horários de atendimento aos estudantes que apresentarem dificuldades cognitivas;

e) Acompanhar constantemente o desempenho escolar dos estudantes;

f) Registrar, durante o Conselho de Classe, os estudantes que apresentam baixo rendimento ou problemas que possam interferir no desempenho escolar e, na sequência, atuar efetivamente com o estudante e a família.

2.4.7.3 Organização estudantil

a) Fortalecer a atuação dos Representantes dos estudantes no Conselho de Representante de Turmas;

A Direção-Geral do Campus Campo Largo instituiu em 2014 o Conselho de Representantes de Turmas (CRT), uma iniciativa pioneira, que tem por objetivo ampliar a participação efetiva dos estudantes no processo ensino-aprendizagem. Trata-se, de uma instância consultiva, propositiva e avaliativa com o escopo de prestar apoio técnico político à gestão do Campus. As funções consultivas e propositivas correspondem às competências para auxiliar a gestão do Campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas Unidades Executivas, oferecendo subsídios para as tomadas de decisão nos assuntos que afetam o segmento discente. Já a função avaliativa

corresponde às competências para contribuir no diagnóstico, avaliação e fiscalização do cumprimento das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelo Campus com impacto direto no segmento discente.

Formado por representantes e vice representantes da totalidade de turmas dos cursos presenciais do Campus, o CRT amplia o espectro de participação direta nas discussões e proposições das demandas pedagógicas e administrativas da escola para além da representatividade nos Colegiados de Cursos. Na coordenação do CRT participam a Coordenadoria de Ensino e pedagogas do Campus. Tal composição, que exclui a participação formal das Direções e Coordenações de Cursos, proporciona uma dinâmica de maior autonomia e liberdade por parte dos estudantes nas discussões e proposições durante as reuniões do Conselho. Eventualmente, a Direção-geral, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão ou a Direção de Planejamento e Administração, são convidadas a participar das reuniões para prestar informações ou encaminhar algum assunto diretamente aos estudantes.

A experiência do CRT do Campus Campo Largo tem contribuído sobremaneira para o processo de gestão democrática de nossa escola com a participação direta dos estudantes para o enfrentamento de problemas de diversas naturezas, tendo em vista considerarmos o protagonismo estudantil um elemento indispensável para o fortalecimento da instituição e a consequente melhoria da qualidade do ensino.

A dinâmica de funcionamento do CRT prevê a realização de reuniões ordinárias com periodicidade bimestral, assim como reuniões extraordinárias sempre que necessário. As reuniões ordinárias são precedidas de discussões promovidas pelos próprios representantes com suas turmas para o levantamento de demandas do segmento discente. Estas demandas são trazidas ao Conselho e socializadas com o grupo para serem encaminhadas à gestão para providências e/ou traduzidas em proposições a serem também apreciadas pela direção da unidade.

Ao longo destes quatro anos de funcionamento, o CRT já contribuiu de diversas formas na melhoria de diversas questões do Campus, seja em assuntos de infraestrutura (iluminação, melhorias no acesso, compartilhamento de espaços coletivos, manutenção de equipamentos em sala de aula e laboratórios, etc.); de dinâmica de atendimento dos setores

relacionados aos estudantes; e de questões pedagógicas (avaliação de docentes e metodologias utilizadas, atividades extracurriculares, assistência estudantil, participação em eventos, entre outros). Além de cooperar efetivamente com a apresentação de demandas, o CRT se caracteriza como um importante canal de mediação e informação das ações da gestão para o segmento discente. Colhidas e compiladas as demandas, a Coordenação do CRT promove os devidos encaminhamentos, como: direcionamento aos setores envolvidos, conversas com os servidores demandados, acompanhamento das alternativas encontradas para a resolução dos problemas e, por fim, o repasse aos demandantes das providências.

b) Fomentar a criação do Grêmio Estudantil, visando dar mais autonomia e engajamento político aos estudantes;

c) Ampliar os espaços de convivência estudantil.

Atualmente, os espaços de convivência se resumem a uma 'pracinha' próxima às salas de aula; um saguão onde os estudantes comumente se reúnem para se alimentar e o espaço multiuso onde os estudantes se reúnem para o desenvolvimento de práticas esportivas. Para os próximos anos pretende-se melhorar e ampliar o espaço de alimentação, bem como, construir um ginásio ou quadra poliesportiva.

2.4.7.4 Acompanhamento dos egressos

2.4.7.4.1 Perfil profissional do egresso

O perfil profissional dos Cursos Técnicos (Médio Integrado e Subsequentes) está compatível com a descrição contida no Catálogo Nacional de Cursos. Ainda, visando atender ao princípio da territorialidade, o perfil do egresso é ampliado com as demandas regionais.

2.4.8 Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente

a) Estimular e viabilizar condições para que os estudantes, sob a supervisão dos docentes, realizem e participem de eventos internos e externos;

b) Solidificar a participação no evento "Diálogos em Administração" (atividade realizada em 2016 e 2017). O evento apresenta e discute, com profissionais externos (palestras e rodas de conversas), diversos temas envolvendo a área da Administração;

c) Ampliar a participação dos estudantes na Mostra Cultural Afro (evento realizado em 2016 e 2017), atividade alusiva ao dia da Consciência Negra;

d) Conscientizar os estudantes para a participação e apresentação de trabalhos na MIPE (Mostra de Inovação e Pesquisa e Extensão) do Campus;

e) Atuação ativa dos estudantes na Mostra de Cursos;

f) Viabilizar a participação dos estudantes no Show de Talentos;

g) Fomentar e viabilizar a participação dos estudantes na Olimpíada de Robótica;

h) Promover a Participação dos Estudantes no COTUCA e FICIENCIAS;

i) Ampliar a participação dos estudantes na Olimpíada de História, Física, Matemática e demais áreas do conhecimento;

j) Divulgar amplamente o Programa de Apoio a Eventos Estudantis (IFPR/PROENS).

2.4.9 Política e ações de acompanhamento dos egressos

a) Implantar mecanismos institucionalizados de interação de estudantes e egressos com o setor produtivo local;

b) Criar sistema de cadastro *on line* e acompanhamento dos egressos;

c) Realizar visitas e diálogos com as organizações locais, visando introduzir os estudantes no mundo do trabalho;

d) Viabilizar a atuação dos egressos na "Semana de Acolhimento" dos estudantes e outras atividades realizadas no Campus;

e) Buscar a participação dos egressos na Mostra de Curso.

2.4.10 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico

a) Realizar uma pesquisa com os egressos para mapear os locais de trabalho em que os egressos do Campus estão inseridos, bem como, as atividades que estão desenvolvendo.

2.4.11 Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

Por meio do NIT, estimular e assessorar tecnicamente a criação de inovação e a proteção da propriedade intelectual, gerados no âmbito do Campus, por meio do registro de patentes.

2.5. Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais

2.5.1.1 Cursos previstos para o período de 2019-2023

CURSOS	2019	2020	2021	2022	2023
Médio Integrado em Automação Industrial	160	160	160	160	160
Médio Integrado em Eletromecânica – a partir de 2020 será Médio Integrado em Mecânica	160	160	160	160	160
3º Curso Médio Integrado – Administração	-	-	40	80	120
4º Curso Médio Integrado – Recursos Naturais	-	-		40	80
Médio Integrado em Administração – articulado com a Educação Jovens e Adultos (EPT/EJA)	40	80	120	120	120
Técnico em Administração – Subsequente	80	80	40	-	-
Técnico em Cerâmica – Subsequente	80	80	80	40	-
Técnico em Eletrotécnica – Subsequente	80	40	-	-	-
Técnico em Mecânica – Subsequente Noturno	80	80	80	80	80
Técnico em Mecânica – Subsequente Matutino	80	40	-	-	-
Tecnólogo em Agroecologia	80	120	120	120	120
Engenharia Elétrica – Controle e Processos Industriais	-	40	80	120	160
Licenciatura em Matemática	-	40	80	120	160
2º Tecnólogo: Gestão e Negócios			40	80	120
3º Tecnólogo: Cerâmica				40	80
Especialização em Gestão de Negócios	40	40	40	40	40
Especialização 02 (Formação de Docentes)	-	40	40	40	40
Especialização 03 (Eixo Controle e Processos Industriais)			40	40	40
TOTAL	**880**	**1000**	**1120**	**1280**	**1480**

2.5.1.3. Distribuição das Matrículas por turno e número de salas de aulas (2019-2023)

TURNO	2019	Nº Salas	2020	Nº Salas	2021	Nº Salas	2022	Nº Salas	2023	nº Salas
MANHÃ	240	06	200	05	160	04	200	05	240	06
TARDE	160	04	160	04	200	05	240	06	280	07
NOITE	440	**11**	560	**14**	640	**16**	720	**18**	840	**21**

Obs. As Aulas da Pós-Graduação acontecerão às sextas-feiras à noite e sábados pela manhã. Para essa atividade serão utilizadas as salas de aulas do Curso Técnico em Administração (aulas acontecem de segunda a quinta). Ainda poderão acontecer nas quintas e sextas nas salas do Curso de Agroecologia (aulas acontecerão de segunda a quarta, período tarde e noite).

2.5.1.3 Percentual de matrículas por nível de escolaridade (2019-2023)

CURSO	2019	2020	2021	2022	2023	%
Ensino Médio Integrado	360	400	480	560	640	43,24%
Técnico Subsequente	400	320	200	120	80	5,4%
Tecnólogo	80	120	160	240	320	21,62
Engenharia Elétrica	-	40	80	120	160	10,81%
Licenciatura em Matemática	-	40	80	120	160	10,81%
Pós-Graduação	40	80	120	120	120	8,1%
TOTAL	**880**	**1000**	**1120**	**1280**	**1480**	**100%**

2.5.2 Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD

Buscaremos parcerias com a Diretoria de Educação à Distância do IFPR, para coordenar um Pólo Presencial EAD e ofertar cursos de nível médio (Subsequente e FIC) e, possivelmente, Cursos de Graduação (Tecnologia). E, considerando a infraestrutura de salas de aulas do Campus, em fase de reforma/ampliação, será destinada uma sala de aula para a oferta de cursos na modalidade EAD. Salvo justificativa plausível, os Cursos ofertados na modalidade EaD serão de eixos distintos aos ofertados presencialmente no Campus.

A Comunidade local demanda cursos na área de: saúde, segurança do trabalho e gestão pública. A definição dos cursos será discutida coletivamente, e aprovado no CODIC, órgão que conta com representantes da Sociedade Civil.

Dia da Semana	Curso	Número de Estudantes
Segunda-feira	1. Técnico	40
Terça-feira	2. Técnico	40
Quarta-feira	3. Técnico	40
Quinta-feira	4. Técnico	40
Sexta-feira	5. Técnico	40
TOTAL 200 estudantes na modalidade EaD		

Com o atendimento das demandas da EaD, o número de salas de aulas, considerando que 1 sala atenderá 200 estudantes em dias diferentes, será o seguinte no período**:**

TURNO	2019	Nº Salas	2020	Nº Salas	2021	Nº Salas	2022	Nº Salas	2023	Nº Salas
MANHÃ	240	06	200	05	160	04	200	05	240	06
TARDE	160	04	160	04	200	05	240	06	280	07
NOITE	440	**11**	600	**14**	720	**16**	800	**18**	920	**21**
EAD/NOITE	200	**1**	200	**1**	200	**1**	200	**1**	200	**1**

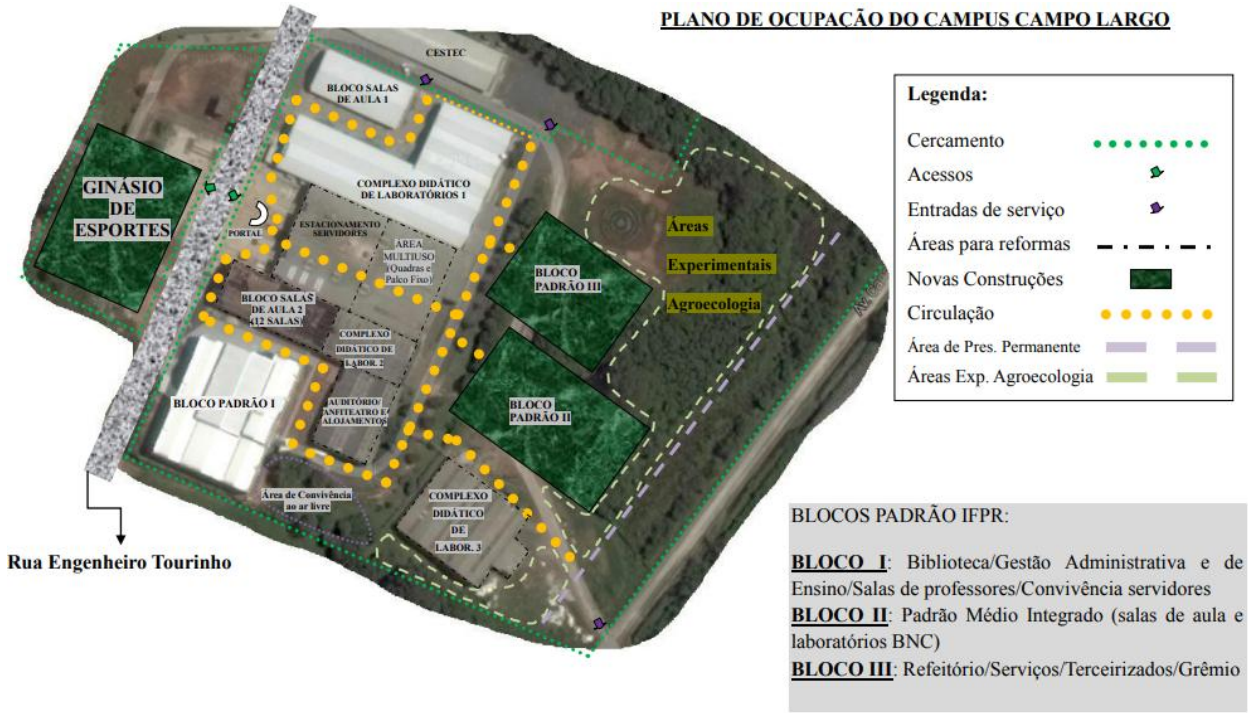
3. Infraestrutura Física

Apresentação

O plano de ocupação do Campus Campo Largo foi construído coletivamente, coordenado por uma comissão designada pela Portaria nº 006 de 10 de março de 2016, estando todos os documentos no Processo nº 23410.000140/2016-27.

Após consulta a toda comunidade escolar, a proposta do plano de ocupação foi apreciada pelo Colégio Dirigente do Campus Campo Largo – CODIC, em reunião datada de 07 de abril de 2016, e foi aprovado por unanimidade.

3.1. Plano Diretor de Infraestrutura Física



3.2. Reitoria

Instalações administrativas

Infraestrutura para CPA

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

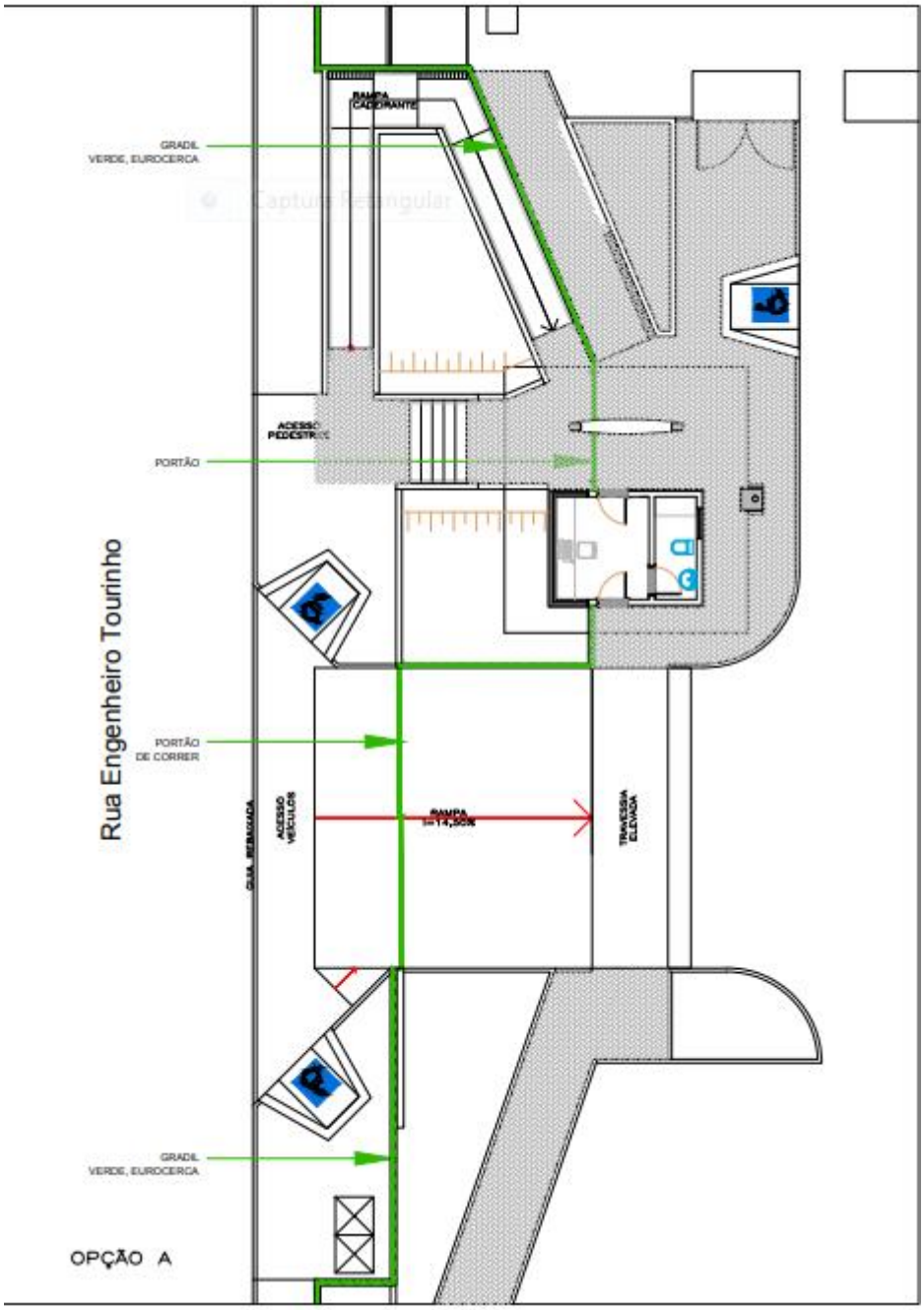
3.3. Campi

3.3.1 Apresentação

3.3.1.1 Plano de Promoção de Acessibilidade

A acessibilidade do Campus Campo Largo é realizada em etapas, de acordo com a realização de obras de ampliação e adequação do Campus. Na obra de reforma do espaço multiuso, o trajeto entre os dois blocos do Campus foi regularizado, sendo que esses blocos já contam com as condições de acessibilidade. Nova fase será realizada com a obra da construção

da Guarita (projeto abaixo), onde será realizada uma rampa para cadeirantes, garantindo pleno e adequado acesso ao Campus.



3.3.2 Plano de atendimento do Tradutor e Interprete da Língua Brasileira de Sinais e NAPNE

O Decreto nº 5.626/05 que regulamentou a Lei nº 10.436/02, estabelece ser de competência do Intérprete da Língua Brasileira dos Sinais atuar em processos seletivos da instituição, salas de aula para viabilizar o acesso dos estudantes aos conteúdos curriculares em

todas as atividades didáticos pedagógicos e no apoio à acessibilidade. Em outras palavras, o intérprete em Libras atua no sentido de ofertar a acessibilidade para as situações que apresentem barreiras comunicativas da pessoa surda.

De todo modo, considerando que a acessibilidade deve se estender a todos(as) os(as) estudantes com necessidades educacionais específicas, considerando as deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, serão elencadas neste item, todas as diretrizes de trabalho do NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) no *Campus*:

a) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes nas atividades acadêmicas, considerando suas necessidades educacionais específicas;

b) Produzir materiais pedagógicos específicos para viabilizar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas;

c) Viabilizar o atendimento educacional especializado de forma a complementar a formação dos estudantes, com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela;

d) Executar ações pedagógicas e de acessibilidade, com o apoio da equipe pedagógica, para a realização de ações concretas de acompanhamento e adaptação / adequação curricular quando necessário;

e) Sistematizar relatórios de acompanhamentos individualizados dos estudantes;

f) Viabilizar reuniões com a família e profissionais externos;

g) Fortalecer as ações educativas de acessibilidade, abordando a questão de diferenças e diversidade, tanto para estudantes quanto para servidores (sensibilização por meio de palestras, rodas de conversas, visitas a instituições municipais, atividades culturais como teatro, entre outras ações);

h) Definir uma Equipe Multidisciplinar para compor o NAPNE;

i) Empoderar os servidores e estudantes acerca da temática de mitos e verdades sobre a pessoa com deficiência e promoção da saúde;

j) Trabalhar com servidores e estudantes, numa ação NAPNE e SEPAE acerca dos problemas relacionados à saúde mental na escola, com viés informativo e preventivo, buscando

parcerias com profissionais da área da saúde;

k) Viabilizar o número de parcerias entre o IFPR e a Prefeitura, tais como: CAE-AV (Centro de Atendimento Especializado – Área Visual); CAE-AS (Centro de Atendimento Especializado – Área da Surdez); ERCE (Escola Campo Largo para alunos com Deficiência Intelectual); Centro de Atendimento para alunos com altas habilidades/superdotação.

O NAPNE do *Campus* Campo Largo está instalado com uma sala pequena, anexa à Biblioteca, dispondo dos mobiliários abaixo relacionados, sendo que muitas atividades são também desenvolvidas no espaço físico da Seção Pedagógica:

SALA DO NAPNE		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	2
2	ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS	1
3	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	4
4	FONE DE OUVIDO COM MICROFONE	8
5	GAVETEIRO VOLANTE	1
6	IMPRESSORA BRAILLE DE PEQUENO	1
7	LUPA ELETRÔNICA	1
8	MESA EM L, 140X120X750MM	1
9	MESA REDONDA DE 1,20 DIÂMETRO	1
10	NOTEBOOK PROBOOK 4540S	1
11	NOTEBOOK WINDOWS 8 PROFESSIONAL	1
12	SCANNER PEQUENO PORTE	1
13	SOFÁ EM COURINO NA COR MARRON	1
14	TABLET PC	5

3.3.3 Instalações Administrativas

As instalações Administrativas do *Campus* Campo Largo acomodam com boa qualidade a: Direção-Geral, a Direção de Ensino (e suas coordenações e seções), a Direção de Planejamento e Administração (e suas coordenações e seções). Esses ambientes contam com os seguintes mobiliários e equipamentos:

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DA DIREÇÃO GERAL		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	ARMÁRIO ARQUIVO COM 4 GAVETAS	2
2	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	6
3	ARMÁRIO PRESIDENTE COM 4 PORTAS	1
4	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	3

5	CADEIRA DE ESCRITÓRIO COM 5 RODAS	10
6	CADEIRA ESCRITÓRIO, TIPO POLTRONA DIRETOR	1
7	CADEIRAS SEM BRAÇOS E COM RODAS	4
8	CÂMERA DIGITAL DSLR FULL HD 24.2 MP	1
9	COMPUTADOR DESKTOP HP	1
10	DESUMIDIFICADOR DE PAPEL	1
11	ESTANTES EM AÇO COM 4 DIVISÓRIAS	4
12	ESTOFADO 02 LUGARES	1
13	ESTOFADO 03 LUGARES	1
14	GAVETEIRO VOLANTE COM CHAVE, 4	2
15	MASTRO PARA BANDEIRA MÓVEL	1
16	MESA DE CENTRO QUADRADA	1
17	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	2
18	MESA DIRETOR	2
19	MESA PARA REUNIÃO COM 3,6M DE	1
20	NOTEBOOK VOSTRO 3460 - CORE I3	1
21	NOTEBOOK WINDOWS 8 PROFESSIONAL	1
22	PAINEL FOTOGRÁFICO 0,6 X 2,4 M	1
23	PÚLPITO EM ACRÍLICO CRISTAL	1
24	TABLET POSITIVO YPY AB10E	1
25	TELEFONE COM FIO ELGIN TCF 3000	1
26	TELEVISOR H-BUSTER, LCD, 32	1
27	TERMINAL DE VIDEOCONFERÊNCIA	1

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DA DIREÇÃO DE ENSINO		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APARELHO DE FAX PANASONIC KX-FT932	3
2	APARELHO DE SOM PORTÁTIL RÁDIO	3
3	APARELHO FAC-SÍMILE, TIPO PAPEL	1
4	APARELHO TELEFÔNICO SEM FIO	5
5	APOIO ERGONÔMICO PARA PÉS	3
6	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	15
7	ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	3
8	ARMÁRIO TIPO ARQUIVO COM 4 GAVETAS	6
9	BLU-RAY PLAYER MODELO BD-D5100	1
10	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	20
11	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS, TIPO DIRETOR, PRETA E ESTOFADA	1
12	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS, TIPO SECRETÁRIA, PRETA E ESTOFADA	1
13	CADEIRA ESCRITÓRIO, TIPO POLTRONA DIRETOR	9
14	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS	2
15	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	1
16	CAIXA ACÚSTICA 400W RMS	2
17	CAIXA ACÚSTICA PASSIVA; 100 WATTS	2

18	CAIXA DE SOM COM AMPLIFICADOR	2
19	CAIXA DE SOM ECOPOWER MODELO CP	1
20	CAIXA DE SOM MODELO CSR 950 C/ 2	1
21	CAIXA DE SOM MULTILASER 30WRMS	3
22	CAIXA DE SOM MULTILASER 30WRMS	1
23	CÂMERA DIGITAL REFLEX, TELA LCD 3.0,"	1
24	CÂMERA WIRELESS E ETHERNET PARA MONITORAMENTO	24
25	CENTRAL TELEFÔNICA INTELBRAS	1
26	CHUVEIRO ENERBRÁS ENERDUCHA PLUS	3
27	CISCO SWITCH SMALL BUSINES	1
28	CLAVICULÁRIO PARA 100 CHAVES	1
29	COMPUTADOR DESKTOP HP	1
30	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	3
31	CPU MICROCOMPUTADOR, OITO PORTAS	1
32	DESUMIDIFICADOR DE PAPEL BIVOLT	2
33	DISCO RÍGIDO EXTERNO/PORTÁTIL 01 TB	1
34	ENCADERNADORA /PERFURADORA	1
35	ESCANINHO ALTO COM 8	1
36	ESTABILIZADOR DE TENSÃO, 110/200V	5
37	ESTABILIZADOR REVOLUTION SPEEDY	1
38	FILMADORA DIGITAL	1
39	GAVETEIRO MÓVEL	6
40	GAVETEIRO VOLANTE 2 GAVETAS E	3
41	GAVETEIROS COM 3 GAVETAS	3
42	GUILHOTINA	1
43	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL JATO DE TINTA	1
44	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	2
45	MESA DE SOM ANALÓGICO 20 CANAIS	1
46	MESA DE TRABALHO EM L 1,20M	10
47	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	15
48	MICROFONE BASTÃO SHURE SM 58-LC	1
49	MICROFONE COM FIO	2
50	MONITOR HP L185B, WIDESCREEN LCD	1
51	MONITOR LCD HP L1910 19 - 19"	3
52	NOBREAK - APC BK500EI	1
53	NOBREAK APC BR-1500	1
54	NOBREAK APC SURT 2000 XLI	1
55	NOBREAK APC UPS-1500 (PRETO)	1
56	NOBREAK SAVE, CAPACIDADE 1.200VA	4
57	NOBREAK SMS NET STATION	3
58	NOTEBOOK SANSUNG INTEL CELERON 40	1
59	NOTEBOOK VOSTRO 3460 - CORE I3	3
60	NOTEBOOK VOSTRO 5460 CORE I5	1
61	NOTEBOOK WINDOWS 8 PROFESSIONAL	2
62	PEDESTAL PARA MICROFONE	1

63	PROJETOR EPSON POWER LITE S6M	2
64	PROJETOR MULTIMÍDIA	2
65	PROJETOR MULTIMIDIA NEC NP115	1
66	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO E MESA	3
67	PURIFICADOR DE ÁGUA 1,2 LITROS	2
68	RELÓGIO DE PAREDE	1
69	SERVIDOR DE DADOS COMPOSTO POR MONITOR LG MODELO E2041SX	1
70	SISTEMA MULTIMÍDIA PC3500I URMET	2
71	SOFÁ EM COURINO NA COR MARRON	2
72	SOPRADOR ASPIRADOR ELÉTRICO, 220V	1
73	SUPORTE PARA FIXAÇÃO DE PROJETOR	7
74	SUPORTE PARA PROJETOR	6
75	SUPORTE PARA TELEVISOR	1
76	SUPORTE PEDESTAL GIRAFA GRANDE	3
77	SWITCH	1
78	TABLET POSITIVO YPY AB10E*	22
79	TELEFONE COM FIO ELGIN TCF 3000	10
80	TELEFONE COM FIO GIGASET DA 100	1
81	TELEFONES FOX 500, SEM FIO, 110/220V	2
82	TELEVISOR EM LED, 55	1
83	TELEVISOR LCD 32 POLEGADAS	1
84	TENDA GAZEBO - MEDIDAS 3X3M	2
85	TV PHILIPS LED SMART TV DE ALTA	1
86	VENTILADORES DE COLUNA	1

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DA DIREÇÃO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APOIO ERGONÔMICO PARA PÉS	7
2	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	13
3	ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	18
4	ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS	1
5	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	7
6	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS, TIPO DIRETOR, PRETA E ESTOFADA	1
7	CADEIRA ESCRITÓRIO, TIPO POLTRONA DIRETOR	8
8	CADEIRA SEM BRAÇOS, COM RODÍZIO	5
9	CALCULADORA ELETRÔNICA DE MESA	1
10	CARRO DE CARGA COM DUAS RODAS	1
11	CLAVICULÁRIO 100 CHAVES	2
12	COLETOR DE DADOS COM LEITOR DE	1
13	COMPUTADOR DESKTOP HP, MODELO ALL-IN-ON 6000PRO1	6
14	DESUMIDIFICADOR DE PAPEL BIVOLT	1
15	DISCO RIGIDO (HD) EXTERNO 500 GB	1
16	DISCO RÍGIDO EXTERNO/PORTÁTIL 01 TB	1

17	ESTABILIZADOR DE TENSÃO, 110/200V	7
18	GAVETEIRO MISTO COM 3 GAVETAS, COM RODAS, 60X40	1
19	GAVETEIRO VOLANTE 2 GAVETAS E GAVETA PASTA SUSPENSA	9
20	GAVETEIROS COM 3 GAVETAS COM RODAS 0,60X0,40	3
21	IMPRESSORA TÉRMICA ARGOX OS-214	1
22	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR 2,00X1	2
23	MESA EM L PARA ESTAÇÃO DE TRABALHO	10
24	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	7
25	NOBREAK SAVE, CAPACIDADE 1.200VA	1
26	NOTEBOOK VOSTRO 5460 CORE I5	1
27	NOTEBOOK WINDOWS 8 PROFESSIONAL	1
28	PARAFUSADEIRA	1
29	PATCH PANEL CATEGORIA 5E COM 24	5
30	PERFURADOR DE PAPEL PARA ENCADERNAÇÃO	1
31	PONTO DE ACESSO UNIFI UAP AC-LR	10
32	PROJETOR DELL 2400 MP	1
33	PROJETOR MULTIMIDIA NEC NP115	1
34	PROJETOR MULTIMÍDIA SONY MODELO	1
35	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO E MESA	2
36	RACK DE PAREDE 19'' 6 U METÁLICO	6
37	RÁDIO COMUNICADOR PORTÁTIL	2
38	REFRIGERADOR TIPO FRIGOBAR	1
39	RELÓGIO DE PAREDE	8
40	ROTULADOR ELETRÔNICO PORTÁTIL	1
41	SERRA TICO-TICO, POTÊNCIA MOTOR DE NO MÍNIMO 600 A 1000W	1
42	SOFÁ EM COURINO NA COR MARRON	1
43	SWITCH DE DADOS DE 24 PORTAS 3COM BASELLINE SWITCH 2016 3C164708	1
44	TELEFONE COM FIO ELGIN TCF 3000	5
45	VENTILADOR DE COLUNA	1

3.3.4 Salas de Aula

O *Campus* Campo Largo conta, atualmente, com **09 salas de aulas**, sendo 06 no Bloco do Ensino e 03 no Bloco Administrativo. As salas são de boa qualidade e atendem à finalidade a que se destinam. As salas de aulas contêm os seguintes mobiliários:

BLOCO ADMINISTRATIVO		
03 SALAS DE AULA		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	129
2	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	3
3	GAVETEIRO MISTO COM 3 GAVETAS	2
4	MESA DE TRABALHO RETANGULAR 1,40	2

5	MESA EM L	3
6	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	3
7	QUADRO DE AVISOS, 120 CM X 90 CM	2
8	QUADRO EM VIDRO BRANCO	6
9	SUPORTE PARA PROJETOR	3
10	TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL 1,80	1
11	VENTILADOR DE PAREDE	2

BLOCO ENSINO		
06 SALAS DE AULA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	6
2	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	256
3	LOUSA QUADRICULADA NA COR VERDE	1
4	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	1
5	MESA RETA 1200X600MM	5
6	PROJETOR MULTIMÍDIA NEC NP115	2
7	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	4
8	QUADRO DE AVISOS, 120 CM X 90 CM	6
9	QUADRO VERDE CÔNCAVO	5
10	RELÓGIO ECONÔMICO EM ACRÍLICO	2
11	SUPORTE DE FIXAÇÃO PARA PROJETOR	6
12	TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL 1,80	1
13	VENTILADOR DE PAREDE	12

3.3.5 Sala(s) de Professores

O *Campus* Campo Largo conta, atualmente com **02 salas**, localizadas no Bloco Administrativo. Pretende-se ampliar para 03 salas em 2019/2020. As salas dos professores possuem mesas e armários individualizados, conforme relação abaixo:

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA 7 – PROFESSORES		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS	3
2	CADEIRA GIRATÓRIA TIPO DIRETOR	16
3	DESUMIDIFICADOR DE PAPEL	1
4	ESCANINHO ALTO COM 8 PORTAS	4
5	GAVETEIRO MÓVEL	16
6	MESA DE TRABALHO EM L 1,20M	16
7	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	1
8	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	2
9	MÓDULO DE TRABALHO COM DIVISORES	5
10	MONITOR HP L185B, WIDESCREEN LCD	2

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA 8 – PROFESSORES		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APOIO ERGONÔMICO PARA PÉS	5
2	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS	4
3	CADEIRA GIRATÓRIA TIPO DIRETOR	16
4	DESKTOP DELL OPTIPLEX 390 - CORE I5	2
5	DESUMIDIFICADOR DE PAPEL	1
6	ESCANINHO ALTO COM 8 PORTAS	4
7	GAVETEIRO MÓVEL	16
8	MESA DE TRABALHO EM L 1,20M	16
9	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	1
10	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	2
11	MÓDULO DE TRABALHO COM DIVISORES	5

3.3.6 Sala(s) de Coordenação

O *Campus* Campo Largo possui, atualmente, **01 sala** de coordenadores de cursos, que é compartilhada com alguns docentes. Pretende-se reorganizar um novo espaço para os Coordenadores de Curso em 2019/2020 e transformar esse espaço em mais uma sala de professores. A sala dos coordenadores conta com mesas e armários individualizados, conforme relação a seguir:

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA 6 – COORDENADORES		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APOIO ERGONÔMICO PARA PÉS	1
2	ARMÁRIO BAIXO PARA ESCRITÓRIO	7
3	ARMÁRIO TIPO ARQUIVO COM 4 GAVETAS	1
4	CADEIRA ESCRITÓRIO	13
5	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS	1
6	CÂMERA DIGITAL REFLEX, TELA LCD 3.0	9
7	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	1
8	CPU Microcomputador, Oito portas USB	1
9	DESUMIDIFICADOR DE PAPEL	1
10	ESCANINHO ALTO COM 8 PORTAS	1
11	GAVETEIRO MÓVEL	9
12	MESA DE TRABALHO EM L 1,20M	9
13	MESA EM L, 140X120X750MM	5
14	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	1
15	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	5
16	MÓDULO DE TRABALHO COM DIVISORES	1

17	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	1
18	QUADRO DE AVISOS	2
19	QUADRO FLIP CHART	1
20	TABLET POSITIVO YPY AB10E	2
21	TELEFONES FOX 500, SEM FIO, 110/220 V	1
22	TRIPÉ PARA CÂMERA FOTOGRÁFICA	1
23	VENTILADORES DE COLUNA	1

3.3.7 Espaços para atendimento aos alunos

O Campus conta com uma sala, dividida em quatro ambientes diferenciados, para que os docentes realizem os atendimentos aos estudantes. No espaço contém:

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DE ATENDIMENTO DE ALUNOS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	2
2	CADEIRA COR VERMELHA	35
3	MESA DE REUNIÃO REDONDA	2
4	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	3
5	MÓDULO DE TRABALHO COM DIVISORES	3
6	QUADRO EM VIDRO BRANCO	4

3.3.8 Instalações Sanitárias

O Bloco Administrativo e o Bloco de Ensino contam com Instalações Sanitárias de boa qualidade e, a quantidade disponível atende, atualmente, de modo satisfatório os usuários.

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SANITÁRIOS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	SANITÁRIOS FEMININOS	10
2	SANITÁRIOS MASCULINOS (com portas)	04
3	SANITÁRIOS MASCULINOS (mictórios)	06

BLOCO DE ENSINO		
SANITÁRIOS		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	SANITÁRIOS FEMININOS	07
2	SANITÁRIOS MASCULINOS (com portas)	07

3.3.9 Biblioteca

3.3.9.1 Infraestrutura física

A Biblioteca de Campo Largo possui aproximadamente 700 m², destinados ao

acervo, espaço para estudos, utilização do pessoal administrativo e a reserva técnica. A sua capacidade é para 66 pessoas sentadas, sendo 10 assentos em baias de estudo, 20 assentos em mesas isoladas e 36 assentos distribuídos em 8 mesas circulares de estudo em grupo para até 6 pessoas. A Biblioteca do Campus não dispõe de salas separadas para estudos em grupo ou salas para estudos individualizados.

A equipe da biblioteca é composta por um Bibliotecário, com a função de Coordenador da Seção Biblioteca, dois Auxiliares de Bibliotecas e um Assistente em Administração, totalizando 04 servidores em exercício. O horário de funcionamento compreende das 08 h às 21 horas, de segunda a sexta, sem intervalos. Neste espaço há:

BLOCO ADMINISTRATIVO		
BIBLIOTECA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	APOIO ERGONÔMICO PARA PÉS	4
2	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	1
3	ARMÁRIO BAIXO PARA ESCRITÓRIO	3
4	ARMÁRIO GUARDA VOLUMES 4 PORTAS	15
5	ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS	2
6	BALCÃO PARA RECEPÇÃO 200 CM	2
7	BLU-RAY PLAYER FULL HD 180P	1
8	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	2
9	CADEIRA ESCRITÓRIO	6
10	CADEIRA GIRATÓRIA TIPO DIRETOR	1
11	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	1
12	CADEIRA VERMELHA EM MDF	42
13	CAIXA SLIT P/ PERIÓDICOS 10X20X20CM	40
14	CARRINHO PARA TRANSPORTE DE LIVROS	2
15	CONJUNTO ESCOLAR MESA E CADEIRA	7
16	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	1
17	CPU MICROCOMPUTADOR, OITO PORTAS	1
18	ESTANTE DE AÇO 1,98X0,92X0,58	3
19	ESTANTE EXPOSITORA	1
20	ESTANTE EXPOSITORA FACE SIMPLES	5
21	ESTANTE FACE DUPLA SLIT PARA LIVROS	51
22	ESTANTE PARA BIBLIOTECA	6
23	ESTOFADO 03 LUGARES	1
24	GAVETEIRO COM 3 GAVETAS	6
25	IMPRESSORA TÉRMICA	4
26	LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS	5
27	MESA DE REUNIÃO REDONDA DE 1,5	8

28	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	1
29	MESA EM L PARA ESTAÇÃO DE TRABALHO	1
30	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	15
31	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
32	MÓDULO DE TRABALHO COM DIVISORES	10
33	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	2
34	MONITOR HP L185B, WIDESCREEN LCD	1
35	QUADRO DE AVISOS, 120 CM X 90 CM	1
36	TECLADO NUMÉRICO CONECTOR USB	3
37	TELEFONE COM FIO ELGIN TCF 3000	1
38	VENTILADORES DE COLUNA	1

3.3.9.2 Serviços oferecidos e Informatização

A Biblioteca oferece os serviços de empréstimo domiciliar, reserva, empréstimo entre bibliotecas, guardas volumes, auxílio à pesquisa do usuário, acesso à *internet* por Wi-Fi, visitas orientadas/guiadas e consulta remota ao catálogo *online* do IFPR. O acervo está informatizado com o uso do sistema *Pergamum* para as rotinas técnicas e de circulação. A consulta ao acervo dos usuários é indireta, pois não há computadores para consulta dos usuários.

Com vistas a adequar e ampliar a utilização do espaço da Biblioteca pretende-se no período de 2019-2023 instalar em torno de 10 computadores para que os estudantes realizem consultas das obras disponíveis, seus estudos complementares e atividades de pesquisas.

3.3.9.3 Acervo

A Biblioteca do Campus conta com um acervo amplo de títulos e números de exemplares, assim distribuídos por área do conhecimento:

Área de conhecimento	Tipo da obra	Títulos	Exemplares	Material Adicional
Generalidades	Livros	69	378	3
Filosofia	Livros	55	191	0
Religião	Livros	8	18	0
Ciências sociais	Livros	447	1793	16
Línguas	Livros	51	415	26
Ciências puras	Livros	249	1627	44
Ciências aplicadas	Livros	617	5009	44
Artes	Livros	76	441	0
Literatura	Livros	229	811	0

História e geografia	Livros	86	296	16
Ciências sociais	Gravação de Som	2	2	0
Ciências aplicadas	DVD	3	6	6
Totais		**1.892**	**10.987**	**155**

Atualmente, a ampliação do acervo é priorizada para a aquisição dos títulos indicados nas bibliografias dos PPC´s e as quantidades em conformidade com a IIP que orienta o plano de desenvolvimento de coleções no IFPR. Os recursos disponíveis são divididos por cursos e a definição de aquisição das obras é realizada pelos colegiados de cursos. Ainda, expansão do acervo de literatura é elaborada em consonância com os professores de Língua Portuguesa e Literatura para o suporte das atividades de leitura em sala de aula e as atividades de incentivo à leitura promovida pela Biblioteca. Para o período de 2019-2023 pretende-se atender às demandas de livros dos cursos em fase de implantação, com destaque para as necessidades de bibliografias aos cursos superiores de Licenciatura e Engenharia.

Neste contexto, a estimativa de recursos necessários para completar as bibliografias dos cursos vigentes no Campus Campo Largo, bem como, para os cursos previstos para implementação em 2020, é a seguinte:

Nome do curso	UO	Títulos no Acervo	Títulos Faltam	Títulos Totais	% Títulos Faltam	Exemplares Comprar Básica	Exemplares Comprar Compl.	Custo Básica	Custo Complementar	Custo total
Tecnólogo Agroecologia Campo Largo	**12301**	**175**	**257**	**432**	**59%**	**645**	**256**	**R$ 41.925,00**	**R$ 16.640,00**	**R$ 58.565,00**
Tecnólogo Agroecologia Campo Lapa	**12302**	**176**	**260**	**436**	**60%**	**660**	**256**	**-**	**-**	**-**
Técnico Mecânica Sub. Noite	**12201**	**72**	**59**	**131**	**45%**	**90**	**82**	**R$ 5.850,00**	**R$ 5.330,00**	**R$ 11.180,00**
Técnico Mecânica Sub. Manhã	**12202**	**72**	**59**	**131**	**45%**	**90**	**82**	**-**	**-**	**-**
Técnico Eletrotécnica Sub. Noite	**12203**	**95**	**26**	**121**	**21%**	**45**	**34**	**R$ 2.925,00**	**R$ 2.210,00**	**R$ 5.135,00**

Técnico Eletrotécnica Sub. Manhã	12208	95	26	121	21%	45	34	-	-	-
Técnico Agroecologia Sub. Campo Largo	12206	127	140	267	52%	335	146	R$ 21.775,00	R$ 9.490,00	R$ 31.265,00
Técnico Agroecologia Sub.	12208	127	140	267	52%	335	146	-	-	
Técnico Eletromecânica Integrado	12101	196	222	418	53%	475	254	R$ 30.875,00	R$ 16.510,00	R$ 47.385,00
Técnico Automação Integrado	12102	175	239	414	58%	555	256	R$ 36.075,00	R$ 16.640,00	R$ 52.715,00
Técnico Administração Sub.	12205	104	89	193	46%	195	96	R$ 12.675,00	R$ 6.240,00	R$ 18.915,00
Técnico Cerâmica Sub.	12204	184	154	338	46%	325	178	R$ 21.125,00	R$ 11.570,00	R$ 32.695,00
Novo cursos (média IFPR)		Disciplinas	Semestres			Bib. Básica	Bib. Compl.			
Engenharia		64	10			1524	508	R$ 99.060,00	R$ 33.020,00	R$ 132.080,00
Licenciatura		62	8			1476	492	R$ 95.940,00	R$ 31.980,00	R$ 127.920,00
									Total	R$ 517.855,00
									20% Margem de duplicidade dos títulos	R$ 103.571,00
									Recurso necessário	R$ 414.284,00

Mapeamento dos totais de títulos e exemplares faltantes por Curso, com estimativa de custos baseadas no custo médio das aquisições de 2017 e a projeção dos recursos necessários para sua aquisição e para a criação de 2 novos cursos superiores

3.3.10 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O Campus Campo Largo conta com os seguintes laboratórios: 3 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Química e Biologia, 1 laboratório de Matemática e Física, 1 Complexo de Eletromecânica (08 laboratórios integrados), 1 laboratório de Eletrônica, 1 laboratório de Eletropneumática e 2 laboratórios de Agroecologia (Agroindústria e Solos; o LAPEA – Laboratório de práticas e estudos em Agroecologia – ambiente aberto).

Para os próximos anos pretende-se adequar/ampliar e alterar o espaço que hoje é ocupado pelos laboratórios (Informática, Química e Biologia, Sala de Desenho, Matemática e Física, Eletro pneumática, Eletrônica e Agroecologia), em especial, a substituição das divisórias que hoje separam os laboratórios, por alvenaria, com vistas à instalação de novas salas de aulas.

Neste sentido, os laboratórios que hoje estão neste espaço e, outros que, ainda, serão definidos em atendimento às demandas dos Cursos Superiores, serão transferidos para o Complexo de Laboratórios II e III (conforme Plano de Ocupação). Exceto os Laboratórios de Informática que serão instalados no Bloco Administrativo e no II Bloco Didático. A alteração da localização dos Laboratórios de Informática se justifica em face da redução dos valores gastos anualmente com a contratação dos serviços de dados. Atualmente, o Campus conta com 3 Laboratórios de Informática que somam 80 máquinas. Pretende-se ampliar para 04 laboratórios de Informática, sendo 2 com 40 máquinas e 2 com 30 máquinas, totalizando 140 unidades.

No Complexo de Laboratórios II e III, pretende-se instalar os seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Química e Biologia, com bancadas em alvenaria, armários de madeira e tampo de granito, bem como, realizar adequações às normas técnicas de segurança;

b) Laboratório de Matemática e Física;

c) Laboratório de Eletrônica;

d) Laboratório de Eletropneumática;

e) Laboratório de Linguagens;

f) Escritório Modelo ou Laboratório de Gestão (necessidade do Curso Técnico em Administração);

g) Sala de desenho;

h) Laboratórios de Agroecologia: Agroindústria, Solos e Fitossanidade:

g) Sistematizar e reorganizar, sempre que necessário, os espaços do Complexo de Eletromecânica;

Segue adiante a relação dos laboratórios existentes no Campus e os equipamentos que estão, atualmente, disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

a) Laboratório: Complexo de Eletromecânica

BLOCO DE ENSINO		
COMPLEXO DE ELETROMECÂNICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AGITADOR MAGNÉTICO 220 V	1
2	ALICATE AMPERÍMETRO	20
3	ALICATE AMPERÍMETRO DIGITAL, 3¾	8
4	ALICATE WATTÍMETRO	6
5	ALICATE WATTÍMETRO MODELO MS2203	10
6	ALINHADOR EIXO, TIPO LASER DE DIODO	1
7	ALINHADOR POLIAS	1
8	ALTÍMETRO TESA-HITE PLUS	1
9	ANEMÔMETRO DIGITAL	2
10	AR CONDICIONADO	1
11	ARDUÍNO: MICRO CONTROLADOR	15
12	ARMÁRIO AÇO (GUARDA-VOLUMES)	1
13	ARMÁRIO ALTO DUAS PORTAS	1
14	ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	2
15	ARMÁRIO COM 2 PORTAS, COM CHAVE	12
16	ARMÁRIO COM ESTRUTURA EM AÇO	3
17	ARMÁRIO DE AÇO COM 2 PORTAS	12
18	ARMÁRIO EM AÇO, 02 PORTAS, 04 PRATELEIRAS	11
19	ARMÁRIO FECHADO COM 2 PORTAS DE VIDRO, 8 GAVETAS, 800MMX478MMX	3
20	ARMÁRIO PARA FERRAMENTA EM AÇO	11
21	ARMÁRIO PARA FERRAMENTAS DUPLO	10
22	ARMÁRIO PARA GUARDAR FERRAMENTAS	2
23	ASPIRADOR DE PÓ 1400W	1
24	BALANÇA ANALÍTICA DE PRECISÃO	1
25	BALANÇA DIGITAL SF400	1
26	BALANÇA ELETRÔNICA	2
27	BALANÇA ELETRÔNICA MODELO ELPN 10	1
28	BALANÇA SEMANALÍTICA PRECISÃO DIG	1
29	BANCADA DE MADEIRA 1,80X0,8X1,00M	14
30	BANCADA FIXA COM ESTRUTURA DE AÇO	1
31	BANCADA METÁLICA PARA SOLDAGEM	1
32	BANQUETA ALTA BAR	4
33	BANQUETA ALTA SEM ENCOSTO, FIXA	40
34	BASE MAGNÉTICA ARTICULADA	2
35	BEBEDOURO ÁGUA, TIPO PRESSÃO	2
36	BOMBA A VÁCUO 110 V	1
37	BOMBA DE VÁCUO E AR COMPRIMIDO	1
38	BOMBA PARA ÁGUA COM MOTOR	3
39	CABINE DE ESTUDOS MEDIDAS	2

40	CADEIRA ESCRITÓRIO	4
41	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS	1
42	CADEIRAS SEM BRAÇO E SEM RODAS	18
43	CALIBRADOR TRAÇADOR DE ALTURA	9
44	CAPACÍMETRO/INDUTÍMETRO DIGITAL	22
45	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES	1
46	CARRINHO DE OFICINA	2
47	CARRINHO DE OFICINA OU FERRAMENTAS	1
48	CARRINHO PARA TRANSPORTE DE FERRAMENTAS	2
49	CENTRO DE USINAGEM VERTICAL	2
50	CHUVEIRO ELÉTRICO 5200W/220V	8
51	CILINDRO DE AÇO PARA GÁS	1
52	CILINDRO DE AÇO PARA GÁS ARGÔNIO	2
53	CILINDRO DE AÇO PARA MISTURA DE GÁS 50 LITROS	2
54	CILINDRO DE SOLDAGEM (8M³ NO MÍNIMO ATÉ 10M³) PARA ARMAZENAR MISTURA DE ARGÔNIO (80%) COM CO2 (20%)	1
55	CILINDRO DE SOLDAGEM ARGONO OTC	2
56	CLAVICULÁRIO PARA 100 CHAVES	2
57	COEFICIENTE DE DILATAÇÃO LINEAR	1
58	COMPASSO RETO DE PONTA	9
59	COMPRESSOR DE AR CA330S 110V	1
60	COMPRESSOR INDUSTRIAL DE AR	1
61	CONJUNTO DE CORPOS DE PROVA	1
62	CONJUNTO DE METROLOGIA 74 ITEN	1
63	CONJUNTO DE MOTORES	6
64	CONJUNTO DE SOLDA MIG/MAG	3
65	CONJUNTO DE SOLDA OXIACETILÊNICA	2
66	CONJUNTO DE SOLDA OXIACETILENO	1
67	CONJUNTO DE SOLDA TIG	1
68	CONJUNTO DIDÁTICO FORMADO POR: POLIAS CONFECCIONADAS EM MATERIAL PLÁSTICO	1
69	CONJUNTO DIDÁTICO TRANSFORMADOR	20
70	CONJUNTO HIDROSTÁTICO METÁLICO	1
71	CONJUNTO LEGO MINDSTORMS 31313	1
72	CONJUNTO LEGO MINDSTORMS NXT 8547	1
73	CONJUNTO PARA ATIVIDADE DE CARGAS	1
74	CONJUNTO PARA ENSAIO DE MÁQUINAS	2
75	CONJUNTO PORTÁTIL PARA TESTE	2
76	CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL	6
77	CORTADORA METALOGRÁFICA	1
78	CORTINA DE PROTEÇÃO CONTRA RADIAÇÃO E RESPINGOS DE SOLDA	9
79	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	2
80	CPU MICROCOMPUTADOR, OITO PORTAS	1
81	CRONÔMETRO DIGITAL CONTROLADO	1
82	CURVADORA DE TUBOS MANUAL 3/8 À 1"	1

83	DÉCADA RESISTIVA DE CAPACITOR	10
84	DESEMPENO DE GRANITO PRETO	4
85	DESEMPENO EM FERRO FUNDIDO	1
86	DESTILADOR DE ÁGUA EDUTEC 1L E 2L	1
87	DINAMÔMETRO TUBULAR	10
88	DURÔMETRO DE BANCADA 3 EM 1	1
89	DURÔMETRO DIGITAL PARA ENSAIO	1
90	DURÔMETRO ROCKWELL NORMAL	1
91	EMBUTIDORA - PRENSA AUTOMÁTICA	1
92	ESCADA 2 DEGRAUS, 40X35X42CM	15
93	ESCALA DE AÇO DE ARTÍFICE, EM INOX	1
94	ESCANINHO ALTO COM 8 PORTAS	1
95	ESMERILHADEIRA	1
96	ESMERILHADEIRA ANGULAR 9 POL.	2
97	ESMERILHADEIRA, 110V, EA518, 8500RPM	1
98	ESMERILHADEIRA, TIPO ANGULAR	2
99	ESQUADRO DE PRECISÃO	2
100	ESQUADRO DE PRECISÃO EXATIDÃO 60F	6
101	ESQUADRO DE PRECISÃO PLANO	17
102	ESTABILIZADOR DE TENSÃO	1
103	ESTAÇÃO DE SOLDA, COM CONTROLE DE TEMPERATURA, COM ISOLAMENTO ANTIESTÁTICO, TENSÃO DE SAÍDA 24V AC	18
104	ESTUFA A VÁCUO	1
105	ESTUFA PARA ELETRODOS	2
106	FASÍMETRO DIGITAL	10
107	FONTE DE ALIMENTAÇÃO SIMÉTRICA	18
108	FONTE DE SOLDAGEM MULTIPROCESSO	1
109	FONTE DE SOLDAGEM TIG	2
110	FONTE PLASMA	2
111	FONTES DE ALIMENTAÇÃO DC DIGITAL	22
112	FORNO MUFLA	1
113	FRESADORA FERRAMENTEIRA	1
114	FURADEIRA / PARAFUSADEIRA YBC0L53	2
115	FURADEIRA DE BANCADA FBM 160MOT.	1
116	FURADEIRA DE BANCADA, 240X240MM	1
117	FURADEIRA DE IMPACTO	1
118	FURADEIRA ELÉTRICA EMPUNHÁVEL	1
119	GAVETEIRO VOLANTE 2 GAVETAS E GAVETA PASTA SUSPENSA	1
120	GERADOR DE FUNÇÃO ECO, MODELO VC	15
121	GUINCHO MECÂNICO	1
122	HANDHERD MEDIDOR DE RESISTÊNCIA	3
123	IMPRESSORA LASER/LED	1
124	JOGO BLOCO PADRÃO COM 112 PEÇAS	1
125	JOGO DE BLOCOS PADRÃO	1
126	JOGO DE BLOCOS PROTETORES EM CERÂMICA	1

127	JOGO DE CALÇOS PARALELOS – 18	1
128	JOGO DE FERRAMENTAS	2
129	JOGO DE FERRAMENTAS 110 PEÇAS	1
130	JOGO DE MICRÔMETROS INTERNOS	5
131	KIT BANCADA PRINCIPAL DIDÁTICA	7
132	KIT CONTROLADOR LÓGICO	9
133	KIT CONTROLE DE VELOCIDADE DE MOTORES CA COM PLACAS INDIVIDUAIS E REMOVÍVEIS	2
134	KIT DE MEDIDAS ELÉTRICAS COM PLACAS INDIVIDUAIS E REMOVÍVEIS	2
135	KIT DE PLACAS INDIVIDUAIS E REMOVÍVEIS, P/ ENCAIXE NA BANCADA PRINCIPAL	10
136	KIT ELETROTÉCNICA CONTENDO PLACAS INDIVIDUAIS E REMOVÍVEIS	6
137	KIT LEGO MINDSTORMS NXT 2.0	1
138	KIT MEDIDAS ELÉTRICAS – BANCADA	9
139	KIT MÓDULO DIDÁTICO: BANCADA DIDÁTICA PRINCIPAL PARA CONEXÃO DE KITS INDIVIDUAIS	5
140	KIT/MÓDULO CONTROLE DE VELOCIDADE	9
141	KIT/MÓDULO SERVOACIONAMENTO CA	8
142	LEGO RESOURCE SET NXT	3
143	LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS	1
144	LIXADEIRA MANUAL MODELO LM04	1
145	LOUSA INTERATIVA DIGITAL	1
146	LUPA DE MESA ARTICULADA	1
147	LUXÍMETRO DIGITAL DISPLAY 3 ½	4
148	MACACO HIDRÁULICO, CAPACIDADE 2 T	1
149	MAÇARICO DE CORTE	3
150	MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS	1
151	MARTELETE PERFURADOR ROMPEDOR	1
152	MÁSCARA DE SOLDA ESCURECIMENTO	2
153	MEDIDOR DE RIGIDEZ DIELÉTRICA	2
154	MEDIDOR DIGITAL MONOFÁSICO	5
155	MEDIDOR PADRÃO TRIFÁSICO	1
156	MEGÔMETRO DIGITAL	3
157	MEGÔMETRO DIGITAL PORTÁTIL	1
158	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	6
159	MESA EM L PARA ESTAÇÃO DE TRABALHO	1
160	MESA EM L, 140X120X750MM	1
161	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	5
162	MESA RETA 1200X600MM	1
163	MESA TRAPÉZIO - 140X80X52 (L1XL2XP)	3
164	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
165	MICRODURÔMETRO VICKERS DIGITAL	1
166	MICRÔMETRO DE PROFUNDIDADE	1
167	MICROMETRO EXTERNO	74
168	MICROMETRO EXTERNO 0-25 MM	21

169	MICRÔMETRO EXTERNO DIGITAL, CAP 0	1
170	MICRÔMETRO EXTERNO EM FERRO	13
171	MICRÔMETRO EXTERNO GRADUADO	9
172	MICRÔMETRO EXTERNO, 0-25MM	2
173	MICROMETRO INTERNO	10
174	MICROMETRO INTERNO TUBOLAR 50	10
175	MICRÔMETRO INTERNO, CAP 100	1
176	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO	1
177	MICROSCÓPIO METALOGRÁFICO	1
178	MINI CENTRAL ELÉTRICA COM TURBINA	7
179	MINI CENTRAL EÓLICA	7
180	MODELOS MOLECULARES PARA REPRESENTAÇÃO DE CARBONOS	1
181	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	1
182	MONITOR HP L185B, WIDESCREEN LCD	1
183	MORSA DE AÇO FORJADO	7
184	MORSA HIDRÁULICA	3
185	MORSA PARA FURADEIRA DE BANCADA	2
186	MOTO ESMERIL ½CV, MONO 360W	6
187	MOTO ESMERIL 1/2 CV	1
188	MOTOR DE INDUÇÃO TRIFÁSICO	2
189	MOTOR ELÉTRICO 30 W22 PLUS	6
190	MOTOR ESTACIONÁRIO A GASOLINA	1
191	MULTÍMETRO	3
192	MULTÍMETRO ANALÓGICO PORTÁTIL	15
193	MULTÍMETRO DE BANCADA	10
194	MULTÍMETRO DE BANCADA VISOR DE CRISTAL LÍQUIDO (LCD)	4
195	MULTÍMETRO DIGITAL CATEGORIA DE SEGURANÇA III 600V	20
196	MULTÍMETRO DIGITAL IK 1000/DT830D	4
197	MULTÍMETRO DIGITAL MD 1000	9
198	MULTÍMETRO DIGITAL MD 1600	10
199	MULTÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL	145
200	MULTÍMETRO DIGITAL, TRUE RMS, 6000	4
201	NÍVEL DE PRECISÃO QUADRANGULAR	1
202	OSCILOSCÓPIO	12
203	OSCILOSCOPIO DIGITAL	5
204	OSCILOSCÓPIO DIGITAL 25 MHZ	18
205	PAINEL SOLAR POLICRISTALINO 240WP	4
206	PALETEIRA MANUAL HIDRÁULICA	1
207	PAQUÍMETRO	5
208	PAQUÍMETRO ANALÓGICO 150MM	10
209	PAQUÍMETRO DIGITAL	9
210	PAQUÍMETRO DIGITAL 150MM	20
211	PAQUÍMETRO UNIVERSAL	9
212	PAQUÍMETRO UNIVERSAL ANALÓGICO	64
213	PAQUÍMETRO UNIVERSAL DIGITAL	5

214	PENDULO DE IMPACTO PARA ENSAIO	1
215	PENTE DE RAIO COM TRAVA 14,5MM	4
216	POLI CORTE, P=2CV, F=60HZ, ÂNGULO	2
217	POLITRIZ LIXADEIRA DE VELOCIDADE	1
218	POLITRIZ LIXADEIRA METALOGRÁFICA	1
219	PONTE DE MEDIÇÃO LCR	8
220	PONTE DIGITAL DE RESISTÊNCIA, QJ84A	5
221	PORTA RECARTILHA TRIPLO	1
222	PRENSA HIDRÁULICA	1
223	PROJETOR DE PERFIL	1
224	QUADRO BRANCO MAGNÉTICO MÓVEL	1
225	QUADRO FLIP CHART BRANCO	1
226	QUADRO FLIP CHART, 70X175CM	6
227	RELÓGIO APALPADOR	10
228	RELÓGIO COMPARADOR	25
229	RELÓGIO COMPARADOR 0-10MM	2
230	RELÓGIO COMPARADOR 57X10X0,01MM	5
231	RELÓGIO COMPARADOR DIGITAL	1
232	REOSTATO	10
233	RETÍFICA MICRO 3000 C/30ACES, 127V	1
234	RETIFICADOR DE SOLDA TRIFÁSICO	2
235	RUGOSÍMETRO PORTÁTIL COM DISPLAY	1
236	RUGOSÍMETRO PORTÁTIL DIGITAL	1
237	SACADOR EXTERNO PARA POLIAS	1
238	SECADOR DE AR POR REFRIGERAÇÃO	1
239	SERRA FITA, ALTA PRECISÃO DE CORTE	1
240	SISTEMA DE BOMBA DE ALTO-VÁCUO	1
241	SISTEMA DIDÁTICO CONSTITUÍDO DE MÁQUINAS DE BANCADA DE 250 W	2
242	SISTEMA PRÁTICO DE AUTOMAÇÃO	1
243	SOPRADOR TÉRMICO	8
244	SUPORTE DE DESEMPENO	2
245	SUPORTE DE MEDIÇÃO	3
246	TABLET POSITIVO YPY AB10E*	3
247	TACÔMETRO DIGITAL PARA MONITORAR	1
248	TACÔMETRO FOTO CONTATO DIGITAL	4
249	TALHA MANUAL DE CORRENTE	1
250	TANQUE PARA BANHO DE ULTRASSOM	1
251	TECLADO NUMÉRICO PADRÃO TELEFONE	10
252	TERMO HIGRÔMETRO DIGITAL	6
253	TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO	1
254	TERMÔMETRO INFRAVERMELHO	4
255	TERMÔMETRO PORTÁTIL	2
256	TERMOVISOR FLIR - E30	1
257	TERRÔMETRO DISPLAY DE CRISTAL	1
258	TESTADOR ISOLAÇÃO DE RESISTÊNCIA	1

259	TORNO DE BANCADA NÚMERO 5	36
260	TORNO LOGIC 195 III COMANDO FANUC	1
261	TORNO MECÂNICO MS 205X X1000	1
262	TORNO MECÂNICO TORNO MECÂNICO	2
263	TORQUÍMETRO DE ESTALO	1
264	TRAÇADOR DE ALTURA	1
265	TRAÇADOR DIGITAL DUAS COLUNAS	1
266	TRANSFERIDOR DE ÂNGULO	15
267	TRANSFORMADOR	10
268	TRANSFORMADOR DE CORRENTE	3
269	TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO	1
270	TRANSFORMADOR DE POTENCIAL	4
271	TRANSFORMADOR DE SOLDA, 250A/S	6
272	TRANSFORMADOR TRIFÁSICO	5
273	TUPIA DE COLUNA 1200 W	1
274	UMIDÓSTATO N322 RHT COM SENSOR	1
275	VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO	11
276	VARIADOR DE TENSÃO	8
277	VARIADOR DE TENSÃO CA MONOFÁSICO	5
278	VARIADOR DE TENSÃO CA TRIFÁSICO	5
279	VARIADOR DE VOLTAGEM MONOFÁSICO	10
280	VISCOSÍMETRO TIPO COPO FORD	1
281	WATTÍMETRO MONOFÁSICO DE BANCADA	5

b) Laboratório de Agroecologia (Agroindústria e Solos)

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	AGITADOR MANUAL INOX	1
2	AGITADOR VÓRTEX 127/220 VOLTS	1
3	AMACIADOR DE CARNE INOX 1/2CV	1
4	ANALISADOR DE CLORO LIVRE PORTÁTIL	1
5	AQUECEDOR DE AMBIENTE A ÓLEO	2
6	ARMÁRIO DE AÇO COM 2 PORTAS	4
7	ARMÁRIO FECHADO COM 2 PORTAS DE VIDRO, 8 GAVETAS	1
8	ARMÁRIO GUARDA-VOLUMES	2
9	ARMÁRIO PARA FERRAMENTA EM AÇO	2
10	ARMÁRIO PARA FERRAMENTAS DUPLO	2
11	AUTOCLAVE VERTICAL	1
12	AUTOCLAVE VERTICAL DIGITAL	1
13	BALANÇA DIGITAL PESADORA ELP25	1
14	BALANÇA ELETRÔNICA MODELO ELPN 10	1
15	BALDE EM AÇO INOX 304, COM ALÇA	2

16	BANQUETA DE MADEIRA	37
17	BLU-RAY PLAYER BD-DS100, COM USB	1
18	CADEIRA UNIVERSITÁRIA	8
19	CADEIRA, COR VERMELHA	13
20	CAIXA D'ÁGUA, MATERIAL POLIPROPILENO, TIPO CÔNICO, CAPACIDADE 1.000 LITROS	1
21	CÂMARA DE GERMINAÇÃO COM FOTO	1
22	CÂMERA DIGITAL FUJIFILM FINEPX S4500	1
23	CÂMERA FOTOGRÁFICA DIGITAL	1
24	CARRINHO DE OFICINA	1
25	CARRINHO PARA ENROLAR MANGUEIRA	1
26	CENTRIFUGA MICROPROCESSADORA	1
27	CENTRIFUGA PARA 8 BUTIRÔMETROS	1
28	CENTRIFUGA PARA MEL, INOX	3
29	CONJUNTO DE LIRAS VERTICAL	1
30	CONJUNTO DE TRADOS	1
31	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	15
32	CONJUNTO P/ TRABALHO DE CAMPO: CONTENDO: 2 TRENAS (50M); 1 BÚSSOLA DIGITAL; 2 RÁDIOS COMUNICADORES, 1 BINÓCULO E 1 RÉGUA DE PRECISÃO (60CM)	1
33	CONJUNTO TANQUE E CESTO	1
34	CONJUNTO TRADO, COMPONENTES 01	1
35	CUTTER EM AÇO INOX, BIVOLT, 2,5	1
36	DEFUMADOR INOX DE ALIMENTOS, A GÁS	1
37	DERRETEDOR DE CERA, GALVANIZADO	1
38	DESIDRATADOR PARA FRUTAS	1
39	DESNATADEIRA EM AÇO INOX	1
40	DESPOLPADEIRA DE FRUTAS, EM AÇO	1
41	DESPOLPADEIRA DE PESCADO, EM AÇO	1
42	ELETROBOMBA QB 80 1,0 HP 60 HZ	1
43	EMBUTIDORA DE LINGUIÇA, 8 LITROS	1
44	ESCADA COM DOIS DEGRAUS	4
45	ESCADA EM ALUMÍNIO COM 10 DEGRAUS	1
46	ESCADA EM ALUMÍNIO COM 9 DEGRAUS	2
47	ESCANINHO ALTO	1
48	ESMERILHADEIRA, 110V, EA518, 8500RPM	1
49	ESTANTE DE AÇO COM 5 PRATELEIRAS	4
50	ESTEREOMICROSCÓPIO, LUPA SIMPLES	3
51	ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO	1
52	ESTUFA INCUBADORA TIPO B.O.D.	1
53	EXTINTOR COM CARGA DE GÁS	1
54	FILMADORA SONY HDR CX 220	1
55	FOGÃO A GÁS BOSCH STYLE 50PSVS	1
56	FOGÃO INDUSTRIAL 6 BOCAS	1
57	FREEZER HORIZONTAL	1

58	FUMIGADOR PARA APICULTURA	1
59	FURADEIRA / PARAFUSADEIRA	1
60	FURADEIRA DE IMPACTO 110V, MANUAL	1
61	FURADEIRA DE MULTIUSO INDUSTRIAL	2
62	GPS EXTREX 30	5
63	GRAVADOR DE VOZ DIGITAL	2
64	HD EXTERNO PORTÁTIL 1TB	1
65	HIGRÔMETRO DIGITAL	3
66	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	1
67	IOGURTEIRA, CAPACIDADE 50 LITROS	1
68	JOGO DE FERRAMENTAS	1
69	LATÃO PARA LEITE 50 LITROS, COM ALÇA	2
70	LAVADORA DE ALTA PRESSÃO, 220 V	1
71	LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL, 4 LITROS	1
72	LUPA DE MESA ARTICULADA	1
73	MAÇARICO A GÁS DE ACENDIMENTO	1
74	MAPA DE GEOGRAFIA - HIDROSFERA - 90	1
75	MAPA DE GEOGRAFIA - RELEVO - 90 X	1
76	MAPA DE GEOGRAFIA - TERRA - 90 X	1
77	MAPA DO BRASIL - RELEVO - 90 X 120CM	1
78	MAPA MÚNDI - VEGETAÇÃO - 90 X	1
79	MAPOTECA	1
80	MEDIDOR DE UMIDADE DE GRÃO	1
81	MEDIDOR DE UMIDADE, 220 V, 250 W	1
82	MESA DE TRABALHO RETANGULAR	1
83	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	1
84	MESA RETANGULAR, COM VÁLVULA DE SAÍDA DE LÍQUIDOS, EM AÇO INOX AISI 304	3
85	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR	5
86	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPICO	11
87	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO (LUPA)	5
88	MISTURADOR DE CARNES 70 LITROS	1
89	MOEDOR DE CARNE EM AÇO INOX	1
90	MORSA DE AÇO FORJADO	2
91	MOTO ESMERIL, EB 606, BIVOLT, 6'	1
92	MOTOBOMBA QB 60 1/2 CV	1
93	MOTOGERADOR	1
94	MOTOR ESTACIONÁRIO DIESEL	1
95	NOTEBOOK E5-573G-74Q5 C17 8 GB 1	1
96	NOTEBOOK I14-3437-A30 CI5 6 GB 1 TB	1
97	PENETRÔMETRO COM ESCALA LÓGICA	1
98	PHMETRO DE BANCADA, PH 0-14	1
99	PHMETRO INSTRUTHERM PH1900	2
100	PHMETRO PORTÁTIL	3
101	PLANTADEIRA DE PLANTIO DIRETO	1

102	PLUVIÔMETRO	2
103	PRENSA DE QUEIJO	1
104	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
105	PULVERIZADOR COSTAL, 20 LITROS	2
106	QUADRO DE AVISOS	1
107	REFRATÔMETRO DIGITAL DE BANCADA	1
108	REFRATÔMETRO PARA ÁLCOOL	2
109	REFRATÔMETRO, MODELO RT 30 ATC	2
110	REFRIGERADOR DUPLEX FOST FREE	1
111	RELÓGIO DE PAREDE	1
112	ROÇADEIRA LATERAL A GASOLINA	3
113	SEMENTEIRA COM CAMPÂNULA	5
114	SERRA MÁRMORE	1
115	SERRA TICO-TICO	1
116	TACÔMETRO DIGITAL PARA MONITORAR	1
117	TANQUE DE FABRICAÇÃO DE QUEIJO	1
118	TANQUE DE MARMORITE 1 BOCA	1
119	TANQUE GALVANIZADO PARA SALGA	1
120	TANQUE PARA SALGA, TODO EM AÇO	1
121	TELA PROJEÇÃO	1
122	TEODOLITO DIDÁTICO	2
123	TERMO HIGRÔMETRO DIGITAL	1
124	TERMÔMETRO DIGITAL	1
125	TERMÔMETRO INFRAVERMELHO	4
126	TRITURADOR DE GALHOS	1

c) LAPEA (Laboratório de Práticas Agroecológicas)

LAPEA		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	PULVERIZADOR COSTAL, 20 LITROS	1
2	CAIXA D'ÁGUA	5
3	BALANÇA DE PRECISÃO DE BOLSO	1
4	ARMÁRIO GUARDA-VOLUMES DE 6	2
5	MOTO CULTIVADOR DE SOLO 360RPM 3,5	1
6	CASA DE VEGETAÇÃO PARA PRODUÇÃO	1

d) Laboratório de Eletrônica

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	2
2	ARMÁRIO COM 2 PORTAS, COM CHAVE	4

3	ARMÁRIO DE AÇO COM 2 PORTAS	1
4	BANCO ÓTICO LINEAR LUZ	1
5	CABINE DE ESTUDOS	2
6	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	2
7	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇOS	2
8	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	4
9	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	1
10	CALCULADORA CIENTÍFICA 10 DÍGITOS	50
11	CLAVICULÁRIO 24 CHAVES	1
12	COLCHÃO DE AR MASTER	2
13	CONJUNTO PARA DILATAÇÃO	1
14	CONJUNTO PARA ELETROSTÁTICA	5
15	CONJUNTO PARA FÍSICA MODERNA	1
16	CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE	6
17	CONJUNTO PARA ÓTICA E ONDAS	2
18	CONJUNTO PLANO INCLINADO	6
19	CONJUNTO TERMODINÂMICA	8
20	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	1
21	CUBA DE ONDAS COM REFLETOR	1
22	ESTANTES EM AÇO COM 4 DIVISÓRIAS	4
23	GAVETEIRO MÓVEL	1
24	KIT DE LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA	1
25	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	1
26	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	1
27	QUADRO BRANCO 1,20X5,00	1
28	VENTILADOR DE PAREDE	2

e) Laboratório de Eletropneumática

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE ELETROPNEUMÁTICA		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	ARMÁRIO GUARDAR FERRAMENTAS	1
2	ARMÁRIO PARA FERRAMENTA EM AÇO	1
3	BANCADA DE TREINAMENTO	1
4	BANCADA DIDÁTICA DE TREINAMENTO	2
5	BANCADA SIMULADOR PNEUMÁTICA	1
6	BANQUETA ALTA BAR	8
7	CADEIRA GIRATÓRIA, TIPO SECRETÁRIA	1
8	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	2
9	COMPRESSOR INDUSTRIAL DE AR	1
10	CONDUTESTE PARA TESTAR	1
11	ESCANINHO ALTO COM 08 PORTAS	1
12	FONTE DE ALIMENTAÇÃO REGULÁVEL	2

13	KIT - PNEUMÁTICA/ELETROPNEUMÁTICA	3
14	MALETA DIDÁTICA COM COMPONENTES	1
15	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	3
16	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	9
17	MODULO DIDÁTICO	1
18	MULTÍMETRO	1
19	MULTÍMETRO AMPERÍMETRO	1
20	MULTÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL	4
21	OSCILOSCÓPIO DIGITAL	2
22	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	1
23	QUADRO BRANCO MAGNÉTICO MÓVEL	1
24	QUADRO DE AVISOS 1,47 X 0,93M	1
25	RACK DE PAREDE 19 X 5U X 570 MM"	1
26	ROTEADOR WIRELESS D-LINK MODELO	1
27	SISTEMA PARA PRÁTICA DE AUTOMAÇÃO	1
28	VENTILADOR DE PAREDE	1
29	VENTILADORES DE COLUNA	1

f) Laboratórios de Informática

Atualmente, o Campus conta com 3 Laboratórios de Informática, que somam 80 máquinas para o atendimento de todos os estudantes. Nos próximos cinco anos, pretende-se ampliar de 03 para 04 o número de Laboratórios de Informática, sendo 2 com 40 máquinas e 2 com 30 máquinas, totalizando 140 máquinas. Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dessas máquinas, estima-se que será necessário adquirir mais 40 máquinas para eventuais reposições e para o atendimento dos novos servidores. Com isso, será necessária a aquisição de 100 máquinas no período de 2019-2023.

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	7
2	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	6
3	CADEIRA SEM BRAÇOS E COM RODAS	16
4	CAVALETE DE MADEIRA COM PORTA	1
5	CPU MICROCOMPUTADOR HP	20
6	CPU MICROCOMPUTADOR, OITO PORTAS	3
7	EXTINTOR COM CARGA D'ÁGUA	1
8	EXTINTOR COM CARGA DE PÓ QUÍMICO	1
9	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	21
10	MESA TRAPÉZIO - 140X80X52 (L1XL2XP)	8

11	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	2
12	MONITOR HP L185B, WIDESCREEN LCD	19
13	MONITOR LCD HP L1910 19 - 19"	1
14	VENTILADOR DE PAREDE	2

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO PARA FERRAMENTAS DUPLO	2
2	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	3
3	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇO, COM RODAS	22
4	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	2
5	COMPUTADOR MULTIMÍDIA DUAL BOOT	40
6	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	2
7	EXTINTOR COM CARGA DE GÁS CARBÔNICO	1
8	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	43
9	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	4
10	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	40
11	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	1
12	QUADRO BRANCO, TELA EM DURAPLAC	1
13	SERVIDOR	1
14	SUPORTE PARA PROJETOR	1
15	TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL 1,80	1
16	VENTILADOR DE COLUNA	2
17	VENTILADOR DE PAREDE	2

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AR CONDICIONADO 24.000 BTU	1
2	CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	38
3	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	4
4	MESA EM L, 140X120X750MM	3
5	MESA RETANGULAR PARA COMPUTADOR	21
6	MESA RETANGULAR PARA ESTUDO	17
7	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	21
8	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	1
9	QUADRO EM VIDRO BRANCO	2
10	SUPORTE PARA PROJETOR	1
11	TELA DE PROJEÇÃO RETRÁTIL 1,80	1
12	VENTILADOR DE PAREDE	2

g) CONTÊINER – Laboratório Multiuso

BLOCO ENSINO		
CONTÊINER		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	CONTENTOR COM AVANÇO LATERAL	1
2	ARMÁRIO ALTO PARA SUPORTE DE EQUIPAMENTOS	4
3	ARMÁRIO PARA SERVIDOR (RACK)	1
4	ARMÁRIO SUPERIOR PARA SUPORTE DE EQUIPAMENTOS	5
5	BANCADA DUPLA PARA SUPORTE DE EQUIPAMENTO	2
6	BANCADA SIMPLES PADRÃO	2

h) Laboratório de Cerâmica – CESTEC

CESTEC		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO AÇO (GUARDA-VOLUMES)	2
2	AGITADOR MAGNÉTICO 220 V	2
3	AGITADOR MECÂNICO 20 LITROS	2
4	APARELHO CASAGRANDE	1
5	ARMÁRIO ALTO DE AÇO	1
6	ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	7
7	ARMÁRIO COM 2 PORTAS, COM CHAVE	2
8	ARMARIO COM ESTRUTURA EM AÇO	2
9	ARMÁRIO PRESIDENTE COM 4 PORTAS	2
10	ASPIRADOR DE PÓS E LÍQUIDOS 1400 W	1
11	BALANÇA ANALÍTICA	2
12	BALANÇA DIGITAL PESADORA ELP25	1
13	BALANÇA ELETRÔNICA DE PRECISÃO	2
14	BALANÇA ELETRÔNICA MODELO ELPN 10	1
15	BALANÇA SEMI-ANALÍTICA PRECISÃO	2
16	BANCOS DE MADEIRA ENVERNIZADO	2
17	BANHO MARIA MAXIM LAB BMR320	1
18	BANHO ULTRASSÔNICO	1
19	BASE ALTA GIRATÓRIA COM DIÂMETRO	4
20	BASE DE MESA GIRATÓRIA	8
21	BOMBA DE VÁCUO E COMPRESSOR	1
22	CADEIRA COM BRAÇOS, COM 5 RODAS	10
23	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS	3
24	CAIXA DE SOM AMBIENTE	2
25	CARRINHO PARA TRANSPORTE DE FERRAMENTAS	1
26	CARRO ORGANIZADOR DE FERRAMENTAS	1
27	CAVALETE DE MADEIRA COM PORTA	1
28	CLAVICULÁRIO PARA 30 CHAVES	1

29	COMPRESSOR DE AR PISTÃO JETMIL	1
30	CONJUNTO ESCOLAR (CARTEIRA E CADEIRA)	12
31	CORTADOR DE PISO CERÂMICO	2
32	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	2
33	DEIONIZADOR DE ÁGUA COM COLUNA	1
34	DENSÍMETRO PICNÔMETRO - 100 ML	2
35	DENSÍMETRO PICNÔMETRO - 50 ML	5
36	DESTILADOR DE ÁGUA 3,8 LITROS	1
37	DESTILADOR DE ÁGUA EDUTEC 1L E 2L	1
38	ESCANINHO ALTO COM 8 PORTAS	1
39	ESTABILIZADOR DE TENSÃO, 110/200 V	1
40	ESTANTE EM AÇO COM 6 DIVISÓRIAS	2
41	ESTANTES EM AÇO COM 4 DIVISÓRIAS	3
42	ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO	1
43	ESTUFA PARA SECAGEM	1
44	FOGÃO INDUSTRIAL 2 BOCAS	1
45	FORNO MUFLA	1
46	FORNO MUFLA COM RAMPAS	2
47	FURADEIRA DE IMPACTO PROFISSIONAL	2
48	IMPRESSORA 3D	1
49	LAVADORA DE ALTA PRESSÃO 1800 W	1
50	LUMINÁRIA DE MESA COR AZUL	1
51	LUXÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL	1
52	MEDIDOR DE PH	1
53	MESA DE LUZ PORTÁTIL TRIDENT MLP-45	2
54	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR	2
55	MESA EM L, 140X120X750MM	2
56	MESA RETANGULAR DE MADEIRA	8
57	MESA RETÂNGULO - 80X60 CM	6
58	MESA TRAPEZOIDAL, 1,40X0,80M0,60M	12
59	MICRO RETIFICA 250 W	2
60	MICRÔMETRO EXTERNO ANALÓGICO	10
61	MONITOR DE VÍDEO POLICROMÁTICO HP	2
62	PAQUÍMETRO UNIVERSAL ANALÓGICO	20
63	PEDESTAL PARA BANNER COM BASE	4
64	PHMETRO INSTRUTHERM PH1900	5
65	PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO	1
66	QUADRO EM VIDRO BRANCO	1
67	RELÓGIO COMPARADOR MECÂNICO	3
68	SERRA TICO-TICO	1
69	SUPORTE PARA PROJETOR	1
70	SUPORTE PARA TELEVISOR	1
71	TELA DE PROJEÇÃO 180X180CM	1
72	TELA DE PROJEÇÃO TRIPE BRANCA	1
73	TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO	1

74	TERMOPAR	2
75	TV PHILIPS LED SMART TV	1
76	VENTILADOR DE COLUNA	1
77	VISCOSÍMETRO	2
78	VISCOSÍMETRO COPO FORD	2

i) Sala de Desenho

SALA DE DESENHO		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	1
2	ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	1
3	BANCOS DE MADEIRA ENVERNIZADO	36
4	BASE PARA PRANCHETA 1,00 X 0,80	40
5	CADEIRA SEM BRAÇO E SEM RODA	14
6	CAVALETE PARA DESENHO EM MADEIRA	40
7	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	1
8	MONITOR - TAMANHO DA TELA: 27	1
9	PRANCHETA PORTÁTIL TAMANHO A3	15
10	QUADRO BRANCO 1,20X5,00	1
11	QUADRO VERDE CÔNCAVO	1
12	RÉGUA PARALELA EM ACRÍLICO	40

j) Laboratório de Química e Biologia

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA		
	DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
1	ARMÁRIO BAIXO PARA ESCRITÓRIO	3
2	AGITADOR DE SOLUÇÕES PHOENIX	1
3	AGITADOR MAGNÉTICO TECNAL	1
4	ARMÁRIO PARA FERRAMENTAS DUPLO	3
5	BALANÇA DE PRECISAO ELETRONICA	1
6	BALANÇA ELETRÔNICA ANALÍTICA	1
7	BALANÇA SEMI ANALÍTICA - RESOLUÇÃO	1
8	BANHO MARIA DIGITAL, SL-154/10	1
9	BÚSSOLA DE NAVEGAÇÃO PARA MAPA	5
10	CADEIRA ESCRITÓRIO COM RODAS	32
11	CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES	1
12	CHAPA AQUECEDORA	1
13	CHUVEIRO DE EMERGÊNCIA COM PEDAL	1
14	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP	1
15	DESTILADOR DE ÁGUA EDUTEC 1L E 2L	1
16	DESTILADOR DE ÁGUA, EM AÇO INOX	1
17	ESTABILIZADOR DE TENSÃO, 110/200V	1
18	ESTANTE EM AÇO COM 6 DIVISÓRIAS	1
19	ESTANTE EM MADEIRA MARRON	2

20	ESTUFA DE SECAGEM	1
21	GAVETEIRO MÓVEL	7
22	KIT LEGO MINDSTORMS NXT 2.0	2
23	LUPA DE MESA ARTICULADA	1
24	MANTA AQUECEDORA PARA BALÃO	4
25	MAPA DE ANATOMIA - SISTEMA	9
26	MAPA DE ANATOMIA - SISTEMA NERVOSO	1
27	MESA DE REUNIÃO RETANGULAR 2,00X1	9
28	MESA EM L, 140X120X750MM	1
29	MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	1
30	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR	25
31	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR	2
32	MODELO ANATÔMICO PARA FINS	1
33	MONITOR LCD HP L1910 19 - 19"	1
34	PHMETRO DE BANCADA, PH 0-14	1
35	PHMETRO DIGITAL	3
36	PROJETOR MULTIMIDIA NEC NP115	1
37	TANQUE DE ROUPA DE CONCRETO	1
38	TORSO HUMANO BISSEXUAL 85CM	1
39	VENTILADORES DE COLUNA	1

3.3.11 Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com o amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizando também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do CODIR e outros.

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DE CONVIVÊNCIA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	ARMÁRIO AÉREO COM 3 PORTAS	2
2	ARMÁRIO BAIXO PARA ESCRITÓRIO	1
3	ARMÁRIO COM 2 PORTAS, COM CHAVE	2
4	BANQUETA GIRATÓRIA COM ENCOSTO	6
5	COOK TOP ELÉTRICO VITROCERÂMICO 4	1
6	FORNO MICRO-ONDAS 25 LITROS 110	1
7	GAVETEIRO MISTO COM 3 GAVETAS	1
8	MESA COPA/COZINHA COM 8 CADEIRAS	2
9	REFRIGERADOR CONTINENTAL	1
10	SOFÁ ESTOFADO 02 LUGARES	2
11	SOFÁ ESTOFADO 03 LUGARES	2
12	TELEVISOR EM LED, 55	1

3.3.12 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

Com vistas a propiciar práticas laboratoriais aos estudantes do Curso Técnico em Cerâmica, o IFPR/Campus Campo Largo firmou convênio com o Município de Campo Largo (processo nº 23410.000476/2017-71), para a utilização do Centro de Ciências e Tecnologias Cerâmicas (CESTEC), propiciando suporte técnico-científico e de infraestrutura, bem como, para o desenvolvimento de ações no âmbito da pesquisa e da Inovação Tecnológica, com vistas ao fortalecimento do setor cerâmico de Campo Largo.

Outra estrutura que o *Campus* Campo Largo compartilha é a Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), onde desenvolve o Curso de Tecnologia em Agroecologia. Criada em 27/08/2005, a ELAA é fruto de uma iniciativa entre a Via Campesina, com apoio do governo estadual do Paraná e da Universidade Federal do Paraná, além do apoio do governo da Venezuela. O Instituto Federal e a ELAA desenvolvem o curso de Tecnologia em Agroecologia com um método pedagógico específico, seja pela alternância (tempo escola e tempo comunidade), seja pelos seus diversos tempos educativos e processos de autogestão, buscando qualificar os educandos em sua visão crítica da realidade, a formação política e o preparo técnico. A ELAA promove a formação de jovens oriundos de comunidades camponesas e movimentos sociais da Via Campesina. É a primeira escola de Agroecologia de nível universitário do país. As três primeiras turmas formaram 111 tecnólogos. Atualmente, a 4ª turma conta com 48 educandos.

3.3.13 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Conforme mencionado no início desse plano, o Campus Campo Largo, desde o ano da sua instalação no prédio da antiga Cerâmica Iguassu, passou a realizar obras de reforma, construção e ampliação dos espaços acadêmicos e administrativos. Neste sentido, pretende-se continuar ampliando e readequando os espaços conforme segue:

Obras	Previsão de Finalização
Construção Guarita (início em 2018). Processo nº 23410.000.084/2018-92	2019
Adequação das edificações antigas às normas do Corpo de Bombeiros.	2019
Muro de Arrimo (Fundos da Biblioteca) – Essa obra estava contida no processo de cercamento do campus, porém foi excluída por questões técnicas.	2019/2020
Construção do Ginásio de Esportes ou Quadra Poliesportiva.	2019/2020

Reforma do prédio para instalação do Auditório, Banheiros e Alojamentos.	2020
Reforma do prédio para instalação do Complexo Didático de Laboratórios – II.	2021
Reforma do prédio para instalação do Complexo Didático de Laboratório – III	2022
Reforma do espaço que hoje é ocupado pelos Laboratórios (Complexo Didático de Laboratórios I – exceto Complexo de Eletromecânica), para transformação em salas de aulas.	2023

3.4. EAD

O Campus Campo Largo pretende disponibilizar **1 sala de aula** para o atendimento dos cursos na modalidade EaD. Serão promovidos diálogos com a comunidade interna e externa para a definição dos cursos que serão ofertados. Ainda, serão realizadas conversas com os(as) servidores para verificar o interesse e a disponibilidade de atuar como tutor(a) nesses cursos.

4. Políticas de Gestão

4.1. Política de formação e capacitação docente

a) Elaborar um programa de formação continuada de docentes;

b) Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o ***saber com o outro;***

c) Realizar pesquisas focadas com base nas necessidades do trabalho pedagógico do Campus;

d) Mapear o perfil dos servidores e suas demandas para capacitação;

e) Implementar no Campus as políticas de desenvolvimento de pessoas;

f) Estabelecer critérios para divisão do orçamento destinado à capacitação visando o interesse da administração e o desenvolvimento pessoal;

g) Promover espaços de interação e diálogo entre os servidores;

h) Criar uma política de acolhimento de servidores (efetivos e substitutos), apresentando a instituição, as especificidades do Campus, fluxos internos e direitos dos servidores;

i) Fortalecimento da SCPPD do Campus, com vistas a qualificar a análise dos processos de progressão funcional dos docentes;

4.1.1 Perfil do Corpo Docente

O *Campus* Campo Largo conta com 57 docentes (sendo 50 do cargo efetivo e 07 substitutos, em razão do afastamento de docentes para a pós-graduação), conforme segue:

Nº	Docente	Formação	Link para *curriculum Lattes*
1	**Adriane Roberta Ribeiro dos Santos** 40 h DE	• Licenciatura em Letras Português, Inglês e Espanhol. • Graduação em Letras Libras. • Licenciatura em Matemática. • Mestrado em Literaturas e Crítica Literária. • Doutorado em Comunicação e Linguagem.	http://lattes.cnpq.br/6020361757060102
2	**Adriano David dos Anjos** 40 h DE	• Graduação em Engenharia Industrial Mecânica. • Mestrado em Engenharia Mecânica. • Doutorado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/9090776001399721
3	**Alexandre Hideo Sassaki** 40 h DE	• Graduação em Administração. • Mestrado em Administração. • Doutorado em Administração.	http://lattes.cnpq.br/0313006690068420
4	**Amaury Pessoa Gebran** 40 h DE	• Bacharelado em Engenharia Elétrica. • Especialização em Operação de Sistemas Elétricos. • Especialização em Engenharia de Alta Tensão. • Mestrado em Engenharia Elétrica. • Mestrado em Educação Tecnológica.	http://lattes.cnpq.br/7145143411451205
5	**Anselmo Fabris** **40 h** DE	• Bacharelado em Engenharia Mecânica. • Mestrado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/4712221624981889
6	**Antônio Brandão Campos do Mar - 40 h** DE	• Licenciatura Ciências Biológicas. • Mestrado em Biologia Marinha.	http://lattes.cnpq.br/2257791854965552
7	**Antônio Carlos Picinatto** (Substituto 40 h)	• Graduação em Agronomia. • Mestrado em Geografia. • Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento.	http://lattes.cnpq.br/2873573097807606
8	**Beatriz dos Santos Pes** 40 h DE	• Engenharia Elétrica. • Mestrado em Engenharia de Sistemas Eletrônicos e de Automação. • Doutorado em Engenharia Elétrica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/0294488118395855
9	**Camila de Fátima Modesto** 40 h DE	• Licenciatura em Matemática. • Licenciatura em Física. • Especialização em Educação Especial: Atendimento às necessidades especiais. • Especialização em Ensino da Matemática.	http://lattes.cnpq.br/7202994359876391

		Mestrado em Matemática.	
10	**Carlos Eduardo Gomes** (Substituto 40 h)	• Graduação em Engenharia Elétrica. • MBA em Engenharia de Produção Enxuta - Lean Manufacturing.	http://lattes.cnpq.br/2543293605800326
11	**Cláudio Kleina** 40 h DE	• Bacharelado Em Sistemas de Informação. • Aperfeiçoamento em Especialização em Deficiência. • Especialização em FORMAÇÃO DE DOCENTES E DE ORIENTADORES EM EAD. • Mestre em Educação.	http://lattes.cnpq.br/2543293605800326
12	**Dailhane Grabowski Bassinello** 40 h DE (afastamento)	• Graduação em Tecnologia em Eletrotécnica. • Mestrado em Engenharia Elétrica. Doutorado em Engenharia Elétrica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/0324752807181075
13	**Débora Navarro Rocha** 40 h DE	• Licenciatura Plena em Educação Física. • Especialização em Exercício Físico e Reabilitação. • Mestrado em Ciências da Atividade Física.	http://lattes.cnpq.br/6986926073247162
14	**Diego Tefili** 40 h DE	• Bacharelado em Engenharia Elétrica. • Mestrado em Engenharia Elétrica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/0920021782023921
15	**Edney Melo Neves** 40 h DE	• Graduação em Engenharia de Materiais. • Especialização em MBA em Gestão Empresarial. • Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais.	http://lattes.cnpq.br/3015128238823697
16	**Eduardo Antônio Ramos Silva** (Substituto 20 h)	• Licenciatura em Sociologia. • Graduação em Teologia. • Especialização em Comunicação Política e Imagem.	http://lattes.cnpq.br/4527159431649347
17	**Eliane Siqueira Razotto** 40 h	• Bacharelado em Química. • Licenciatura em Química. • Especialização em gerenciamento ambiental na indústria. • Especialização em Ensino de Química. • Mestrado em Química. • Doutorado em Engenharia Mecânica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/2764058910592509

18	**Elton Dias Junior** 40 h DE	• Licenciatura em Física. • Mestrado em Engenharia Elétrica. • Doutorado em Engenharia Elétrica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/8408587485005149
19	**Everton Ribeiro** 40 h DE	• Bacharelado em Artes Cênicas. • Licenciatura em Teatro. • Licenciatura em Pedagogia. • Especialização em Estética e Filosofia da Arte. • Especialização em História, Arte e Cultura. • Mestrado em Educação. • Doutorado em Educação (em andamento)	http://lattes.cnpq.br/9892106387446489
20	**Fábio Lucas da Cruz** 40 h DE	• Bacharelado em História. • Licenciatura em História. • Licenciatura em Pedagogia. • Especialização em Metodologia do Ensino de História. • Mestrado em História Social. • Doutorado em História Social.	http://lattes.cnpq.br/6098526188183207
21	**Felipe Pinho de Oliveira** 40 h DE	• Engenharia Florestal. • Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas). • Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas).	http://lattes.cnpq.br/1400027817105905
22	**Flávio Adalberto Poloni Rizatto** 40 h DE	• Engenharia Elétrica. • Mestrado em Educação.	http://lattes.cnpq.br/9328772678955819
23	**Gismar Schilive de Souza** 40 h DE	• Graduação em Tecnologia Mecânica. • Mestrado em Engenharia Mecânica e de Materiais. • Doutorado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/5577883831974922
24	**Hélcio Yosaburo Hattori** 40 h DE	• Engenharia Mecânica. • Mestrado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/4527670949395668
25	**Humberto Kazuo Natume** 40 h DE	• Engenharia Industrial Elétrica. • Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica de Docentes da Educação. • Especialização em Gestão Industrial: Produção e Manutenção. • Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. • Mestrado em Engenharia Elétrica.	http://lattes.cnpq.br/5142825732118409
26	**Jefferson Adriano de Souza** 40 h DE	• Licenciatura em Letras (Português e Inglês) • Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa. • Mestrado em Letras. • Doutorado em Estudos da Linguagem.	http://lattes.cnpq.br/3358306329396592

27	**João Cláudio Bittencourt Madureira** 40 h DE	• Graduação em Medicina Veterinária. • Graduação em Curso Superior de Professores para Disciplinas Especializadas do Ensino Médio. • Aperfeiçoamento em Residência em Medicina Veterinária. • Especialista em Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal. • Mestrado Profissional em Políticas Públicas (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/6560455033893225
28	**João do Carmo Lopes Gonçalves** 40 h DE	• Licenciatura em Matemática. • Especialização em Fundamentos Para o Ensino da Matemática. • Mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia. • Doutorado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/3978731823510164
29	**Joelson Juk** 40 h DE (afastamento)	• Licenciatura em Filosofia. • Especialização em Aspectos do pensamento filosófico contemporâneo. • Especialização em EaD: Tutoria, Metodologia e Aprendizagem. • Mestrado em Sociologia. • Doutorado em Educação (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/4522162327718893
30	**Julia Glaciela da Silva Oliveira** 40 h DE	• Licenciatura em História. • Mestrado em História. • Doutorado em História Social (em andamento)	http://lattes.cnpq.br/5802593909624026
31	**Julio Cesar Botega do Carmo** (Substituto 40 h)	• Licenciatura em Geografia. • Mestrado em Geografia. • Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/5497904471254382
32	**Ketlin Adriana Tives Ribeiro** (Substituto 40 h)	• Licenciatura em Educação Física. • Especialização em Educação Física Escolar. • Especialização em Educação Especial. • Mestrado em Educação Física.	http://lattes.cnpq.br/2820492293294615
33	**Letícia de Sá Rocha** 40 h DE	• Graduação em Arquitetura e Urbanismo. • Mestrado em Construção Civil. • Doutorado em arquitetura e urbanismo (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/7014196915888085
34	**Luciane Schulz Fonseca** 40 h DE	• Bacharelado em Direito. • Especialização em Direito Público. • Especialização em Direito Tributário. • Mestrado em Políticas Públicas.	http://lattes.cnpq.br/4154010107122862
35	**Luciano Alcindo Schülli**	• Graduação em Engenharia	http://lattes.cnpq.br/0483230835443003

	40h DE	Mecânica. • Mestrado em Engenharia da Produção.	
36	**Marcelo Ambrósio** 40h DE (afastamento)	• Graduação em desenho industrial. • Especialização em Design de Mobiliário. • Especialização em Docência da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica de Nível Médio. • Mestrado em Ciência Ambiental. • Doutorado em Design (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/6819487051602650
37	**Marcos Santos Hara** 40h DE	• Graduação em Engenharia Industrial Elétrica. • Mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial. • Doutorado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial.	http://lattes.cnpq.br/8070220022292930
38	**Maria Cristina de Souza** (Substituto 40 h)	• Licenciatura em Letras Português / Inglês e respectivas literaturas. • Mestrado em Literatura Brasileira. • Doutorado em Literatura Brasileira.	http://lattes.cnpq.br/8148469901897617
39	**Marta Gomes Francisco** 40h DE	• Graduação em Engenharia de Produção Com Ênfase Química. • Especialização em Controle Estatístico da Qualidade. • Mestrado em Engenharia Metalúrgica. • Doutorado em Engenharia da Produção (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/4056857969865730
40	**Natan Gonçalves Fraga** 40h DE	• Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Espanhola. • Especialização em Metodologia de Língua Portuguesa e Estrangeira. • Mestrado em Letras Estrangeiras Modernas.	http://lattes.cnpq.br/6620854110482917
41	**Patrícia de Souza Machado** 40h DE	• Licenciatura em Letras - Português. • Especialização em Educação inclusiva. • Mestrado em andamento em Gestão e Avaliação da Educação Pública (em andamento)	http://lattes.cnpq.br/1230699636266315
42	**Paulo Sergio Schneider** 40h DE	• Graduação em Engenharia Mecânica. • Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica p/ Ensino Médio e Profissional. • Especialização em Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante. • Mestrado em Engenharia Biomédica.	http://lattes.cnpq.br/8815670505471966

43	**Renata Maria Santos Ferreira** 40h DE	• Licenciatura em Letras Português Inglês. • Especialização em Neuropsicologia e aprendizado. • Mestrado em Linguística (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/1416762885132484
44	**Ricardo Kerchester** 40h DE	• Graduação em Engenharia Mecânica. • Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica. • Especialização em Esp. Distribuição e Utilização de Gás Natural. • Mestrado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/1270570539920833
45	**Roberto Pereira Sales** 40h DE	• Graduação em Engenharia Elétrica. • Mestrado profissional em Programa de pós-graduação em desenvolvimento de tecnologia.	http://lattes.cnpq.br/4337522735657254
46	**Rodrigo de Souza** 40h DE	• Graduação em Zootecnia. • Mestrado em Zootecnia. • Doutorado em Zootecnia.	http://lattes.cnpq.br/3228734057228562
47	**Rodrigo Garcia da Silva** 40h DE	• Licenciatura em Química. • Mestrado em Química. • Doutorado em Química. • Pós-doutorado em Química.	http://lattes.cnpq.br/1404813741231935
48	**Rogério Breganon** 40h DE	• Graduação em Tecnologia em Mecânica. • Especialização em Automação e Controle de Processos Industriais. • Especialização em Docência da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica de Nível Médio. • Mestrado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/1963387673440898
49	**Ronaldo Guedes de Lima** 40h DE	• Graduação em Engenharia Agronômica. • Mestrado em Desenvolvimento Regional. • Doutorado em Ciências.	http://lattes.cnpq.br/6244516212089985
50	**Samuel Carlos Wiedemann** 40h DE (afastamento)	• Bacharelado em Teologia com Ênfase em Missiologia. • Licenciatura em Letras (Português e Inglês). • Mestrado em Letras -Linguagem e Sociedade. • Doutorado em Educação (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/3120474406025396
51	**Sandra Andrea Engelmann** 40h DE (afastamento)	• Licenciatura em Geografia. • Mestrado em Geografia. • Doutorado em Geografia (em andamento)	http://lattes.cnpq.br/0813987770491763
52	**Sandro Marcos Castro de Araújo** 40h DE	• Licenciatura em Filosofia. • Especialização em Informática na Educação.	http://lattes.cnpq.br/6024709211984322

		• Mestrado em Tecnologia. • Doutorado em Sociologia.	
53	**Selma Aguiar Jagher** 40h DE	• Graduação em Administração com Ênfase em Marketing e propaganda. • Especialização em MBA - Gestão em Marketing. • Especialização em Tutoria de EAD. • Especialização em Formação de Docentes e Orientadores Acadêmicos EAD. • Mestrado em Administração	http://lattes.cnpq.br/7336423754829887
54	**Victor Cesar Panuci** 40h DE	• Graduação em Engenharia Mecânica. • Mestrado em Engenharia Mecânica.	http://lattes.cnpq.br/1077511133473863
55	**Wellington Meira Dancini dos Santos** 40h DE	• Licenciatura em Matemática. • Especialização em Ensino de Matemática. • Mestrado em Engenharia Mecânica. • Doutorado em Engenharia Mecânica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/2398608944201109
56	**Willi Gonçales Ozaka** 40h DE	• Graduação em Engenharia Elétrica. • Mestrado em Engenharia Elétrica. • Doutorado em Engenharia Mecânica (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/2823404911141789
57	**Yasmin Fabris** (Substituto 40 h)	• Graduação em Design. • Mestrado em Tecnologia. • Doutorado em Design (em andamento).	http://lattes.cnpq.br/0962469069778540

4.1.2 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho pretendido para o período de vigência do PDI

A tipologia do Campus Campo Largo é de 70 professores efetivos. Atualmente, o *Campus* conta com 50 docentes efetivos e 07 docentes substitutos. Com isso, para o período de 2019-2023 pretende-se ampliar o número de docentes para o atendimento das demandas educacionais externadas nesse documento. Desse modo, serão necessárias as seguintes contratações:

Quantidade	Docente / área	Formação
01	Sociologia	Licenciatura em Sociologia
01	Filosofia	Licenciatura em Filosofia
01	Matemática	Licenciatura em Matemática
01	Língua Portuguesa	Licenciado em Português
01	Física	Licenciatura em Física

01	Biologia	Licenciado em Ciências Biológicas
01	Geografia	Licenciatura em Geografia
01	Educação Física	Licenciatura em Educação Física
03	Administração	Bacharel em Administração
01	Contabilidade	Bacharel em Contabilidade
01	Professor Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia
02	"Licenciatura"	Licenciatura em XXX (a definir)
02	"Tecnólogo/Engenharia"	Engenharia em XXX (a definir)
02	Recursos Naturais	Bacharel em Engenharia Agronômica
01	Professor AEE – Atendimento Educacional Especializado	Licenciatura e formação para o atendimento educacional especializado
Total: 20 docentes		

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

a) Elaborar um programa de formação continuada dos técnicos administrativos em educação;

b) Fortalecimento das ações para de qualificação dos processos de progressão funcional dos técnicos;

c) Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o ***saber com o outro***;

d) Mapear o perfil dos servidores e suas demandas para capacitação;

e) Implementar no Campus as políticas de desenvolvimento de pessoas;

f) Estabelecer critérios para divisão do orçamento destinado à capacitação visando o interesse da administração e o desenvolvimento pessoal;

g) Promover espaços de interação entre os servidores;

h) Criar uma política de acolhimento de servidores, apresentando a instituição, as especificidades do Campus, fluxos internos e direitos dos servidores.

4.2.1 Perfil do corpo técnico-administrativo: Titulação, experiência profissional não acadêmica, políticas de capacitação profissional, critérios de seleção e contração, plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Nº	Técnico Administrativo	Cargo	Formação
1	**Adriana Barbosa Coelho**	Auxiliar em Administração	• Graduação em Direito; • Especialização em Direito do Trabalho.
2	**André Augusto Camilo**	Técnico de Laboratório Mecânica	• Tecnólogo em Gestão Pública;
3	**André Chudrik**	Assistente em Administração	• Graduação em Ciências Econômicas; • Especialização Gestão Pública.
4	**Angela Barros**	Assistente em Administração	• Graduação em Engenharia de Alimentos; • Graduação em Administração.
5	**Angela Paloma Zelli Wiedemann**	Interprete de libras	• Bacharel em Fisioterapia; • Graduação em Programa de Formação Pedagógica Docente em Biologia; • Especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Auditiva; • Especialização em Educação Especial; • Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia (em andamento).
6	**Antonio Henrique Polato**	Assistente em Administração	• Bacharelado em Direito; • Especialização em Gestão Pública com Habilitação em Políticas Públicas.
7	**Cleberson Luciano Gomes**	Assistente de Alunos	• Graduação em Administração; • Especialização em Gestão Escolar . Graduação em Biblioteconomia (em andamento).
8	**Cristiane Millionin**	Técnico em Assuntos Educacionais	• Licenciatura em Letras; • Especialização em Tecnologia em EaD;
9	**Edilaine Cordeiro Baiek**	Auxiliar de Biblioteca	• Licenciatura em Pedagogia (em andamento).
10	**Elilda dos Santos Silva**	Técnica em Contabilidade	• Graduação em Ciências Contábeis.
11	**Elisabete do Carmo Brantes**	Assistente em Administração	• Tecnólogo em Administração Pública (em andamento)
12	**Elisete Poncio Aires**	Técnico em Assuntos Educacionais	• Licenciatura em Letras – Português e Inglês; • Especialização em Língua Inglesa; • Mestrado em Letras – Linguística.
13	**Emanuelle Ferreira Machado**	Auxiliar em Administração	• Graduação em Tecnologia em Alimentos; • Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar.
14	**Estanislau Velasco Junior**	Técnico em Assuntos Educacionais	• Bacharelado em Música; • Bacharelado em Direito; • Licenciatura em Filosofia; • Especialização em Música; • Especialização em Gestão Estratégica; • Mestrado em Tecnologia e Trabalho.
15	**Evelise Fernandes Pietrovski Soletti**	Assistente de Alunos	• Graduação em Farmácia; • Mestrado em Farmacologia; • Doutorado em Farmacologia.

16	**Fabiana Guzzoni Pinto**	Assistente em Administração	• Graduação em Ciências Contábeis; • Graduação em Engenharia de Alimentos. • Especialização em Segurança Alimentar em Indústrias e Serviços de Alimentação.
17	**Flavia Manuella de Almeida**	Pedagoga	• Licenciatura em Pedagogia; • Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.
18	**Geferson Joao da Silva**	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Rede de Computadores.
19	**Guilherme Basso dos Reis**	Auxiliar de Biblioteca	• Tecnólogo em Gestão Pública; • Mestrado (em andamento).
20	**Israel Luiz Tullio**	Assistente em Administração	• Graduação em Comércio Exterior.
21	**Janise Pereira de Souza**	Técnico de Laboratório de Química	• Graduação em Química.
22	**Jose Guterres Carminatti**	Biblioteconomia	• Graduação em Biblioteconomia; • Aperfeiçoamento em Sistemas de Informação pela UPF.
23	**Liliane Wilcek**	Auxiliar em Administração	• Graduação em Administração; • Especialização em Gestão em Finanças Empresariais.
24	**Luciana Milcarek**	Técnica em Assuntos Educacionais	• Licenciatura em Educação Artística-Artes Plásticas; • Tecnólogo em Gestão Pública; • Especialização em Metodologia do Ensino da Arte ; • Mestrado em Engenharia da Produção – Mídia e Conhecimento.
25	**Luciano Urgal Pando**	Assistente de Alunos	• Graduação em Sistemas da Informação.
26	**Lucio Schulz Junior**	Assistente em Administração	• Graduação em Ciências Econômicas; • Especialização em Gestão Pública com Habilitação em Políticas Públicas.
27	**Luiz Felipe Skora**	Técnico de Laboratório Eletrotécnica/Eletrônica	• Graduação em Engenharia Elétrica - Ênfase Eletrônica/Telecomunicações - CEFET/PR; • Pós-Graduação: Administração em Telecomunicações – FESP.
28	**Naiane Seguro**	Contadora	• Graduação em Ciências Contábeis; • Especialização em Contabilidade.
29	**Oengredi Mendes Maia dos Santos**	Assistente Social	• Graduação em Assistência Social; • Especialização em Gestão Social, Abordagem Técnico-Operativa para o Trabalho Social; • Mestrado em Tecnologia e Sociedade - Linha de Pesquisa Tecnologia e Trabalho (em andamento).
30	**Raphael dos Santos Pontes**	Técnico em Tecnologia da Informação	• Técnico em Informática; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação (em andamento).

31	**Raquel Zanetti Sioma**	Assistente em Administração	• Graduação em Gestão Pública; • Especialização em Gestão Pública.
32	**Sharon Andrioli Naconezi**	Técnico em Secretariado	• Técnico em Secretariado.
33	**Simone Aparecida Milliorin**	Pedagoga	•Licenciatura em Pedagogia; • Especialização em Psicopedagogia; • Mestrado em Educação (em andamento).

4.2.2 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI

A tipologia do Campus Campo Largo é de 45 Técnicos Administrativos em Educação, sendo 08 vagas para o nível 'C', 22 para nível "D" e 15 para o nível "E". Atualmente, contamos com 08 técnicos de nível "C", 16 de nível "D" e 09 de nível "E". Resta-nos, portanto, 06 técnicos de nível "D" e 06 de nível "E".

Com base nas demandas atuais e futuras, serão necessárias as contratações (2019-2023) dos seguintes Técnicos Administrativos em Educação:

Quantidade	Cargo	Nível	Formação/Perfil
01	Psicólogo	Nível E	Psicologia
02	Pedagogos	Nível E	Pedagogia
02	Administrador	Nível E	Administração de Empresa
01	Técnico em Assuntos Educacionais	Nível E	Licenciatura
01	Técnico de Laboratório em Agroecologia	Nível D	Técnico em Agroecologia
01	Técnico Contábil	Nível D	Técnico em Contabilidade
04	Assistentes em Administração	Nível D	Ensino Médio Completo
Total: **12**, sendo 06 'Nível E' e 06 'Nível D'			

4.3. Gestão Institucional

4.3.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

- **Direção-Geral**
- **Direção de Planejamento e Administração**
    - Coordenação de Administração
        - Seção de Compras e Contratos
        - Coordenação Contábil Financeira e Orçamentária

    - Seção Contábil e Patrimônio
- **Direção de Ensino Pesquisa e Extensão**
    - Coordenação de Ensino
        - Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis
    - Coordenação de Pesquisa e Extensão
        - Seção de Estágios e Relações Comunitárias
        - Seção de Inovação e Empreendedorismo
    - Biblioteca
    - Seção de Registros Acadêmicos (Secretaria Acadêmica)

4.3.2 Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos

a) CODIC

O Colégio Dirigente do Campus (CODIC), nos termos do artigo 5º da Resolução do CONSUP nº 08/2014, "é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no Campus".

Implantado em julho 2014, todos os mandatos, de dois anos, contaram com a participação das três diretorias; dos representantes dos coordenadores; dos representantes dos docentes; dos representantes dos técnicos administrativos em educação; dos representantes discentes; dos representantes dos pais de alunos da educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio; de representantes da sociedade civil. No final de julho de 2018, tomará posse a terceira composição do CODIC do Campus Campo Largo.

b) CGPC

O Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC), nos termos do artigo 13 da Resolução do CONSUP nº 08/2014, "é órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada Campus, em assessoramento a Direção-Geral e ao CODIC."

Implantado em 2014 o CGPC do Campus Campo Largo, é composto pelos Coordenadores de Cursos, Coordenação de Ensino, Coordenação do NAPNE e uma Pedagoga,

sendo coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. As reuniões são mensais e discutem as ações relacionadas ao ensino. Os resultados das reuniões são veiculados via e-mail a todos os docentes e técnicos administrativos envolvidos diretamente com o ensino, por meio de Informativo virtual encaminhado via *e-mail*.

c) Colegiados de Cursos

Os Colegiados de Cursos, nos termos do artigo 24, da Resolução nº 08/2014, "são órgãos consultivos e deliberativos para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e o fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar".

Os colegiados são compostos pelos docentes que atuam nos componentes curriculares do curso, por um técnico administrativo em educação ligado diretamente ao curso e por dois representantes discentes, de turmas diferentes.

4.3.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

As atividades acadêmicas são desenvolvidas pela Seção de Registros Acadêmicos. O trabalho dessa seção é regulado, em especial, pela Resolução nº 54/2011 (Organização Didática Pedagógica do Ensino Médio) e Resolução 55/2011 (Organização Didática Pedagógica do Ensino Superior), ambas do Conselho Superior do IFPR.

Além das atividades de matrícula, conferência de documentos, rematrícula, trancamento de curso, ajuste curricular, transferências, aproveitamento de estudos, certificação de conhecimentos anteriores, equivalência de disciplinas, participação nos conselhos de classe, formatura, solicitação de diplomas, arquivamento dos diários de classe, a Secretaria Acadêmica alimentada informações para o EDUCACENSO (Censo dos Cursos Técnicos), o CENSUP (Censo dos Cursos Superiores), o SISTESC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e Plataforma Nilo Peçanha.

4.3.4 Sistema de Registro Acadêmico

O Sistema Acadêmico do IFPR é o SIGA-A (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), administrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem por finalidade o gerenciamento e o registro das atividades acadêmicas realizadas pelos

estudantes. Para os cursos FIC o IFPR ainda se vale do SISA.

Implantado em 2013, percebeu-se ao longo dos anos a existência de falhas e ineficiências no SIGA-A, a saber: mudança de turno de um estudante (dados não são transferidos para a nova turma); apagões de registros de conteúdos, de conceitos e de frequências; coordenadores de cursos e coordenação de ensino não tem acesso a todos os registros do SIGA-A; a Equipe Pedagógica não tem acesso ao SIGA-A, com vistas a acompanhar a frequência e o rendimento escolar dos estudantes; coordenadores de cursos não conseguem imprimir uma síntese da frequência dos estudantes para alimentar os dados à Assistência Estudantil; o sistema não permite que os estudantes, matriculados nos cursos subsequentes e superiores, realizem matrícula nas dependências de forma parcial (o parâmetro atual do sistema é o estudante cursar todos componentes pendentes em seu histórico); a mudança de parâmetro (sequências de regras) acarreta alteração no cálculo das frequências, alterando o histórico de anos anteriores, inclusive dos egressos; o sistema calcula frequência de todos os componentes em que o estudante está matriculado, não diferenciando a matrícula nas turmas de dependências das turmas regulares; o histórico do estudante registra todas as reprovações, no que deveria registrar apenas as disciplinas cursadas com êxito; o campo destinado às observações no Diário de Classe só aparece no Karavellas e não no SIGA-A; impossibilidade de registro de eventuais alterações nos dias de aulas o que, gera um registro, muitas vezes, incompatível com a realidade; ausências de relatórios e pesquisas mais refinadas. Essas incongruências merecem análise e busca de soluções para os próximos anos.

4.3.4.1 Acervo acadêmico digital

Todo o acervo acadêmico digital do IFPR está contido no SISA e SIGA-A.

4.3.5 Sustentabilidade financeira

O Instituto Federal do Paraná é uma Autarquia Federal, vinculado ao Ministério da Educação, sendo que seus recursos são oriundos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Federal (LOA). Esses recursos distribuídos à unidade, *Campus* Campo Largo, visam custear o funcionamento do *Campus*, atendendo as despesas de custeio, capital e capacitação.

O IFPR recebe a proposta orçamentária, na forma da Matriz Orçamentária, que é elaborada pelo CONIF, por uma comissão de orçamento do Fórum de Planejamento e Administração (FORPLAN), e é aprovada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). A partir desta Matriz, os *Campi* recebem anualmente os valores finais do orçamento e realizam o detalhamento do orçamento de sua unidade.

Adiante, o gráfico 1, mostra a evolução do orçamento destinado ao *Campus* Campo Largo (LOA) nos últimos 5 anos, no que resta claro que após o ano de 2016, mesmo com a unidade aumentando anualmente o seu número de estudantes, o orçamento começou a diminuir consideravelmente, reflexo de uma grave crise financeira que se instalou no país. Isso se evidencia da comparação do orçamento de 2018 com 2014. O orçamento do *Campus* de 2018 é menor do que o orçamento disponibilizado em 2014, e de lá para cá, os gastos para a manutenção da máquina aumentaram em aproximadamente 37% (trinta e sete por cento).

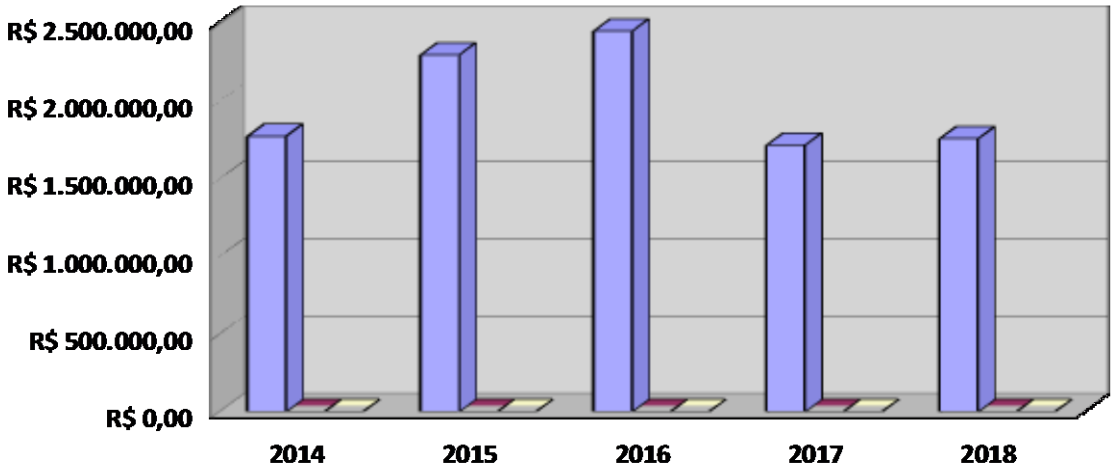


Gráfico 1 - Evolução Orçamentária - Campus Campo Largo (2014-2018)

Deste modo, analisando a série histórica do orçamento da LOA do *Campus* Campo Largo, observa-se que há um aumento gradativo no valor gasto com custeio e uma diminuição significativa no valor destinado ao investimento, conforme mostra o gráfico 2. Isso se deve ao fato de que o orçamento dos últimos anos da unidade não acompanhou a sua expansão. O número de estudantes de 2014 para 2018 aumentou em mais de 43% (quarenta e três por cento) o que, por derradeiro, gerou um aumento na manutenção da máquina, e o orçamento praticamente se manteve inalterado.

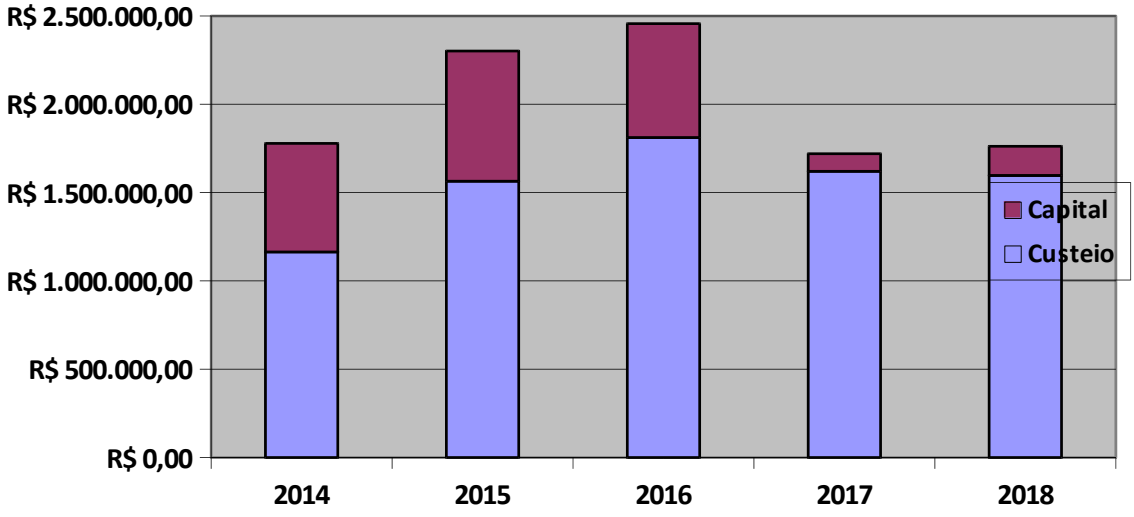


Gráfico 2 - Gastos Custeio e Capital (2014-2018)

Neste contexto, para garantir o pleno funcionamento do *Campus* Campo Largo, ao longo dos últimos anos, a alternativa foi diminuir o orçamento destinado aos investimentos. No ano de 2014, mais de 34% (trinta e quatro por cento) do orçamento foi destinado para investimento de capital, já em 2018 esse percentual caiu para 9,37% (nove vírgula trinta e sete por cento). A perspectiva é que se não houver mudanças na agenda governamental, ao final do período de 2023, todo o orçamento anual da unidade será destinado unicamente para as despesas de custeio. Mantendo-se essa diretriz orçamentária, no período de 2019-2023, a unidade de Campo Largo só conseguirá investir em capital e em novas obras, com recursos extras orçamentários, de emendas parlamentares ou de termos de execução descentralizadas.

Ao registrar esse histórico, aliado à previsão do aumento na infraestrutura do Campus Campo Largo, do número de alunos e servidores, se o orçamento não acompanhar essa evolução, o *Campus* não terá alternativa senão a destinação completa do seu orçamento para as despesas de custeio.

Na oportunidade, aponta-se que a comunidade interna, especificamente o grupo dirigente do *Campus*, representado pelas direções, coordenações e chefias de seção, atua e participa efetivamente na elaboração e definição do orçamento anual do *Campus*, mesmo que, nos últimos anos, a maior parte do orçamento já tenha destinação certa (custeio do *Campus*). Ademais, há uma participação direta dos servidores na definição e descrição dos objetos

demandados no Calendário de Compras. Após as demandas e realizado o processo licitatório, os Colegiados de Cursos definem as prioridades de compras. Esses colegiados também definem as prioridades das visitas técnicas, registrando todas as decisões em atas, que são encaminhadas à Direção de Planejamento e Administração para as devidas providências.

5. Avaliação Institucional

5.1. Projeto/processo de Auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

A Lei nº 10.891/2004, no seu artigo 3º, enumere as dimensões institucionais que devem ser avaliadas, com vistas a identificar o perfil e o significado da atuação de uma instituição de Educação Superior, aplicando-se também aos institutos federais (art.2º da Lei 11.892/2008). Nos termos da Lei Federal nº 10.891/2004, a avaliação compreende os seguintes aspectos: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; organização e gestão da instituição, infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; e sustentabilidade financeira.

Registra-se, ainda, que no âmbito do Instituto Federal do Paraná, tem-se a Instrução Interna de Procedimentos nº 02/2017 da PROENS/IFPR, editada em 06 de setembro de 2017, que no seu capítulo IV, define os critérios para o acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso. De acordo com o artigo 59 a cada ciclo de integralização de um PPC, a Comissão responsável pela elaboração ou ajuste do PPC, deve elaborar um memorial descritivo que contemple, entre outros, a avaliação do alcance dos objetivos definidos para o curso e a avaliação da proposta pelos concluintes do curso (incisos V e VI).

Neste sentido, a proposta é de, além de avaliar a instituição nos moldes da Lei Federal nº 10.891/2004, também realizar periodicamente uma avaliação institucional dos Cursos do Campus, seguindo as dimensões da IIP nº02/2004 da PROENS/IFPR.

5.2. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A cada resultado do processo avaliativo publicizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) o Campus discute, avalia e pondera os resultados apresentados. Essa discussão

acontece em reuniões com a Equipe Dirigente do Campus (Diretores, Coordenadores e Chefias de Seção) e no CODIC (Colégio Dirigente do Campus). A partir disso, busca-se reavaliar as práticas e adequar/melhorar o que não foi avaliado a contento.

5.3. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) em parceria com a Comissão Interna do Campus de Avaliação sensibiliza os Docentes, os Técnicos Administrativos em Educação e estudantes a participarem do processo avaliativo. Como proposição para o período de 2019-2023 pretende-se ampliar o número de participantes neste processo, bem como, divulgar e ampliar a discussão dos resultados.

5.4. Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Além da avaliação institucional interna, os estudantes e os cursos do IFPR participam de outras avaliações como: Prova Brasil, ENEM, ENADE e avaliações do INEP (subsidiar o processo de regulamentação, executado pelo MEC).

5.5. Elaboração do relatório de Auto avaliação

O Relatório de Auto avaliação é realizado pela Comissão Central e, uma vez concluído, segue para os *campi* para análise do diagnóstico apresentado. Diante disso, a Comissão Local, juntamente com a Direção-Geral, avalia os dados, publica e promove reuniões e diálogos para as eventuais proposições de melhorias.

6. Relacionamento com a comunidade

O relacionamento do Campus Campo Largo com a comunidade local se materializa (iniciativas que se pretende manter no período de 2019-2023) por meio de:

a) Convênio de caráter científico e social com o Município de Campo Largo que tem como objeto o manuseio, pelos servidores do *Campus,* de uma impressora 3D de propriedade da PMCL. Essa ação conjunta tem como escopo de aplicação às áreas de Educação Especial ou de apoio a pessoas com deficiência do Município de Campo Largo;

b) Convênio de caráter colaborativo com o Município de Campo Largo para a

utilização do Centro de Ciências e Tecnologias Cerâmicas (CESTEC), propiciando suporte técnico-científico e de infraestrutura, bem como, para o desenvolvimento de ações no âmbito da pesquisa e da Inovação Tecnológica, com vistas ao fortalecimento do setor cerâmico de Campo Largo;

c) Termo de Cooperação, de natureza cultural, com a Empresa PARABOLE, para a oferta do projeto "Tempo de Temperar Arte", que disponibiliza oficinas gratuitas de *Jazz* e *Hip Hop* aos estudantes do *Campus* Campo Largo, bem como, viabilizar a oferta de outras modalidades de oficinas artísticas e culturais nos próximos anos;

d) Convênio com a Escola Latino América de Agroecologia para oferta do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, que estudantes da América Latina e Caribe no Curso;

e) Participação de servidores do Campus no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico do Município (COMUDE);

f) Participação dos servidores na FLONA (Floresta Nacional) e no Conselho Assungui;

g) Divulgação da Mostra de Cursos e do processo Seletivo nas escolas do Município de Campo Largo e região;

h) Participação e divulgação do Campus na Feira da Louça de Campo Largo;

i) Divulgação dos Cursos no Centro da Juventude de Campo Largo;

j) Divulgação do processo seletivo na Praça central de Campo Largo;

k) Divulgação dos cursos nas Empresas.

6.1. Ouvidoria Geral do IFPR

6.2. Serviço de Informação ao Cidadão

6.3. Coordenadoria Geral de Comunicação

7. Adendos

7.1. Anexos

7.2. Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17

7.3. Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB

7.4. Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

7.5. Aderência do PDI IFPR ao PPA

7.6. Fundamentação legal

7.7. Referências bibliográficas

BRASIL, Lei nº 11.892 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em 28 de junho de 2018.

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria da Educação profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio.** Documento base. MEC: Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2018.

Campo Largo (Paraná). In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Campo_Largo_(Paran%C3%A1)>. Acesso em: 09 jul. 2018.

IPARDES. **Caderno Estatístico:** Município de Campo Largo. 2018. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83600&btOk=ok>. Acesso em: 9 jul. 2018.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnologia.** Brasília: Fundação Santillana; São Paulo: Editora Moderna, 2011.

PORTAL DA PREFEITURA DE CAMPO LARGO. **Dados**. Disponível em: <http://www.campolargo.pr.gov.br/site/informacoes/id/Dados>. Acesso em: 09 jul. 2018.